



Gold Standard[®]
for the Global Goals

RELATÓRIO DE CONSULTA AOS INTERVENIENTES

DATA DE PUBLICAÇÃO 05.05.2022

VERSÃO v. 2.0

SUPORTE RELACIONADO

GUIA DO MODELO Relatório de Consulta às Partes Interessadas v.2.0

Este é um modelo de relatório a ser utilizado para preencher as informações relativas à e à ronda de feedback das partes interessadas, realizadas em conformidade com os [Requisitos de Consulta e Envolvimento das Partes Interessadas](#).

Este documento contém as seguintes secções

[Informações-chave do projeto](#)

[Informações sobre a consulta agrupada](#)

[SECÇÃO A - Informações disponibilizadas às Partes Interessadas SECÇÃO B -](#)

[- Convites enviados às Partes Interessadas](#)

[SECÇÃO C - Relatório do Processo de Consulta SECÇÃO D -](#)

[Mecanismo de contribuição contínua / reclamações SECÇÃO E -](#)

[Ronda de Feedback das Partes Interessadas](#)

Este modelo foi revisto para facilitar uma interpretação consistente e para melhor apoiar os promotores de projetos na apresentação de documentação para certificação. Por favor, leia o guia que acompanha este documento para compreender como preencher este modelo de forma correta. -

[GUIA DO MODELO Relatório de Consulta às Partes Interessadas v. 1.2](#)

Apague as caixas de texto azuis após a conclusão

INFORMAÇÕES PRINCIPAIS DO PROJETO

| | |
|---|--|
| ID GS do projeto | |
| Título do projeto | Programa de Fogões Eficientes de Moçambique |
| Número da versão deste relatório | 1.0 |
| Data de conclusão da versão | |
| Data da primeira apresentação | |
| Data de início do projeto | |
| Data da(s) reunião(ões) | 26.11.25 (Niassa) 04.12.25 (Maputo) |
| Ciclo do projeto: | <input checked="" type="checkbox"/> Ordinário <input type="checkbox"/> Retroativo |

INFORMAÇÕES SOBRE A CONSULTA AGRUPADA

| | |
|--|--|
| ID GS do caso real VPA | |
| Título do VPA de caso real | |
| Limites geográficos da consulta agrupada | |
| Tecnologia abrangida pela consulta agrupada | |
| Período de validade | |
| Número previsto de VPAs | |

SECÇÃO A. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA AOS INTERVENIENTES

A.1. Agenda preliminar da reunião

>>

Ordem de trabalhos:

- Registo, boas-vindas e lanche
- Introdução e apresentação do projeto
- Perguntas e comentários sobre o projeto
- Princípios de proteção do projeto
- Pausa para café
- Avaliação da Sustentabilidade do Projeto
- Discussão sobre o mecanismo de reclamação e monitorização dos impactos no desenvolvimento sustentável
- Formulários de avaliação e encerramento da reunião
- Demonstração de culinária (Veja o SAVE80 e o Wonderbox em ação)
- Almoço

A.2. Um resumo não técnico do projeto

>>

Sobre o programa

Este documento fornece uma visão geral clara do planeado «Programa de Fogões Eficientes de Moçambique»,

», um projeto de clima e desenvolvimento que procura obter certificação junto da Gold Standard Foundation. O programa é uma iniciativa conjunta da

A empresa moçambicana StructCon Consultoria & Engenharia Lda e a organização sem fins lucrativos alemã atmosfair gGmbH. O programa previsto irá fornecer aos agregados familiares conjuntos de fogões SAVE80 de alta eficiência em todo o território de Moçambique. Os são as famílias que atualmente utilizam lenha ou carvão vegetal como principal combustível para cozinhar.

Este programa foi concebido para dar resposta a vários desafios críticos que as famílias moçambicanas enfrentam quando dependem de métodos tradicionais de cozinha, tais como fogueiras de três pedras ou fogões ineficientes. Estes métodos contribuem para uma elevada poluição do ar no interior das casas, consumo excessivo de lenha, riscos significativos para a saúde e aumento das emissões de gases com efeito de estufa emissões. Os métodos tradicionais de cozinha expõem as famílias — especialmente as mulheres e as crianças — a uma poluição atmosférica interior perigosa. A exposição prolongada está associada a doenças respiratórias, problemas oculares e taxas de mortalidade mais elevadas.



Figura 1. Conjunto completo SAVE80 (Wonderbox (à esquerda), panela de 8 L (ao centro) e fogão SAVE80 (à direita))

Cada conjunto do fogão SAVE80 contém um fogão em aço inoxidável, uma panela de 8 litros com tampa e uma caixa de retenção de calor denominada Wonderbox. O SAVE80 é um fogão portátil desenvolvido por um fabricante alemão, fabricado no Ruanda e montado em Moçambique pela StructCon. Basta apenas 250 g de pequenos galhos de madeira para levar 6 litros de água a ferver, o que equivale a 80% menos lenha do que as fogueiras tradicionais.

A produção de apenas 1 kg de carvão vegetal requer normalmente entre 6 e 9 kg de madeira, o que significa que a maior parte da energia da madeira é desperdiçada durante o processo de conversão. Por exemplo, enquanto o SAVE80 ferve água utilizando apenas 250 g de lenha, um fogão a carvão tradicional necessitaria do equivalente a mais de 2 kg de lenha para realizar a mesma tarefa, o que demonstra uma redução de 80% no consumo de lenha.

O fogão é adequado para todas as necessidades de cozinha das várias refeições ao longo de Moçambique. Depois de atingir o ponto de ebulição, os alimentos podem ser transferidos para a caixa de retenção de calor, onde continuarão a cozinhar em lume brando até ficarem bem cozidos. Isto contribui ainda mais para reduzir ainda mais o consumo de lenha. Os fogões SAVE80 de alta qualidade são vendidos a um preço reduzido para que sejam acessíveis às famílias de rendimento médio. O défice de financiamento é colmatado pelas receitas dos créditos de carbono. As receitas das vendas serão utilizadas diretamente para financiar atividades de vendas, marketing e monitorização.

Benefícios para o Programa

Para além de prevenir as emissões de gases com efeito de estufa, os objetivos do programa Gold Standard previsto são:

- Reduzir o consumo de madeira para um nível sustentável e permitir a recuperação natural das florestas e/ou a reflorestação.
- Reduzir a erosão do solo e proteger o ambiente.
- Reduzir a poluição do ar interior causada pelo fumo da lenha e do carvão vegetal e evitar as suas consequências nocivas para a saúde.
- Reduzir a despesa com carvão vegetal ou lenha ou reduzir o tempo dedicado à recolha de lenha pelas famílias.
- Contribuir para a preservação dos recursos de madeira, a fim de evitar potenciais conflitos intercomunitários sobre os recursos.
- Capacitar financeiramente as mulheres e os jovens participantes, incluindo-os nas atividades do projeto.
- Reduzir a vulnerabilidade das famílias em risco de pobreza através do aumento da segurança energética.

A.3. Dados de contacto para obter mais detalhes técnicos e informações sobre o projeto

>>

Participantes do projeto

- a. **atmosfair gGmbH.** Desenvolvedora do projeto de créditos de carbono e entidade coordenadora/gestora do PoA.
 - Contacto: Emily Dundon; tel. +49 30 1208480 - 58; e-mail: dundon@atmosfair.de
 - atmosfair gGmbH; Harzer Straße 39 12059 Berlim; www.atmosfair.org
- b. **StructCon Consultoria & Engenharia Lda.** Parceiro local de implementação.
 - Contacto: Jonas Massaue; tel. +258 86 921 2815; e-mail: save80@structcon.co.mz ; massuquejonas@gmail.com

A.4. Resumo dos impactos económicos, sociais e ambientais do projeto

>>

Para além de reduzir as emissões de GEE, em conformidade com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) n.º 13 da ONU, o projeto contribuirá também para os seguintes ODS:

- **ODS 5:** Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas
- **ODS 7:** Energia acessível e limpa

- **ODS 8:** Gerar empregos e formar trabalhadores qualificados
- **ODS 12:** Assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis
- **ODS 13:** Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

A introdução do programa ajudará a preservar as florestas existentes em Moçambique, que estão ameaçadas pelos padrões tradicionais de consumo de biomassa lenhosa renovável, em particular lenha. A substituição das lareiras tradicionais por aparelhos de cozinha mais limpos e energeticamente eficientes, como o SAVE80, reduzirá a utilização de biomassa lenhosa não renovável e, assim, aliviará a pressão sobre as florestas. O projeto contribuirá, assim, para preservar a função das florestas como sumidouros de carbono e como ecossistemas com elevada biodiversidade. Ajudará também a prevenir efeitos adversos da desflorestação, tais como a erosão, as inundações ou a desertificação, que poderiam prejudicar as comunidades locais.

Se os potenciais utilizadores dos fogões do projeto estiverem a comprar combustível para cozinhar antes do início do projeto, a redução no consumo de combustível para cozinhar proporcionada pelo projeto resultará numa redução substancial das suas despesas diárias com a cozinha. Será gasto menos dinheiro em combustível para cozinhar e haverá mais dinheiro disponível para outras necessidades do agregado familiar, por exemplo, alimentação, cuidados de saúde e educação.

Para

potenciais utilizadores dos fogões do projeto que estão a recolher combustível para cozinhar antes do início do projeto, o projeto irá reduzir o tempo gasto na sua recolha, deixando mais tempo para desenvolver atividades geradoras de rendimento (é possível dedicar mais tempo a ganhar dinheiro ou a produzir outros bens e serviços, aumentando assim o rendimento disponível).

O fogão SAVE80 incluído neste projeto produz substancialmente menos fumo do que os fogões tradicionais e as fogueiras de três pedras e é mais seguro do que, por exemplo, os fogões a querosene de baixa qualidade.

O projeto, portanto, também reduz os riscos para a saúde associados a tais métodos tradicionais lareiras, tais como o risco de problemas respiratórios ou infeções oculares e o risco de incêndios e queimaduras. Uma vez que a cozinha é normalmente assegurada por mulheres e raparigas nas regiões-alvo do projeto, este melhora, em particular, a situação da população feminina no Gana e contribui para um melhor equilíbrio de género.

Serão criados empregos dignos na cadeia de valor do projeto, incluindo, entre outros, montagem de fogões, marketing e vendas, acompanhamento e gestão geral do projeto.

A.5. Outras informações relevantes para ajudar as partes interessadas a compreender o projeto

>>

Veja abaixo os slides da apresentação referentes ao cenário de referência em Moçambique e à visão geral da tecnologia do projeto.

THE PROJECT

WHY AN EFFICIENT COOKSTOVE PROGRAMME FOR MOZAMBIQUE?



Energy demand outlook

- 95% of population rely on solid biomass for cooking
- Lack of affordable alternative substitutes (electricity & LPG are expensive and not widely accessible)

Environmental aspects

- Increasing wood demand (limited reforestation and afforestation action)
- Erosion due to deforestation
- Cooking energy balance remains negative
- GHG emissions

7

1/13/2026

atmosfair gGmbH

THE TECHNOLOGY

INTRODUCTION OF THE SAVE80 & WONDERBOX



- The Save80 is a highly efficient stainless steel cookstove that generates more than 80% savings in terms of firewood as compared to conventional 3-stone fires.
 - Thermal efficiency: 52.7% (high power) 45.8% (simmering)
 - Thermal power: 2.5kW
 - Lifetime: 10 years
- The improved cooking stove offers environmental sustainability, health improvements, and financial benefits by significantly reducing wood consumption, lowering carbon emissions, and enhancing the well-being of households through cleaner and more efficient cooking.

9

1/13/2026

atmosfair gGmbH

SECÇÃO B. CONVITES ENVIADOS AOS INTERVENIENTES

B.1. Tabela de acompanhamento de convites

| Categoria | Parte interessada Tipo/Organização | Nome do convidado | Masculino/Feminino | Método de convite | Data do convite (>30 dias antes da reunião) |
|-----------|--|-------------------|--------------------|-------------------|---|
| A | Universidade de Rovuma | | Masculino | Telefone | Sim |
| A | Universidade de Rovuma | | N/A | Telefone | Sim |
| A | UCM - Universidade Católica de Moçambique | | N/A | e-mail | Sim |
| A | Instituto Agrário de Lichinga | | N/A | Telefone | Sim |
| A | IAL - Instituto Agrário de Lichinga | | Masculino | Telefone | Sim |
| A | IIAM – Instituto de Investigação Agrária de Moçambique | | Masculino | e-mail | Sim |
| A | Unirovuma (Instituto de Geociências e Desenvolvimento Rural) | | Mulher | e-mail | Sim |
| A | Universidade de Lurio | | Homem | e-mail | Sim |
| Um | Adotante de fogão - MZ A 00002 | | Masculino | Telefone | Sim |
| A | Adotante de fogão - MZ A 00003 | | Fêmea | Telefone | Sim |
| A | Adotante de fogão - MZ A 00012 | | Fêmea | Telefone | Sim |
| A | Adotante de fogão - MZ A 00062 | | Fêmea | Telefone | Sim |
| A | IIAM – Instituto de Investigação Agrária de Moçambique | | Masculino | e-mail | Sim |

| | | | | | |
|---|--|--|-----------|--------|-----|
| A | Universidade de Lurio | | Masculino | e-mail | Sim |
| A | UCM - Universidade Católica de Moçambique | | Masculino | e-mail | Sim |
| A | UEM - Universidade Eduardo Mondlane | | Masculino | e-mail | Sim |
| A | UEM - Universidade Eduardo Mondlane | | Mulher | e-mail | Sim |
| A | Unirovuma (Instituto de Geociências e Desenvolvimento Rural) | | Mulher | e-mail | Sim |
| A | Local | | Mulher | e-mail | Sim |
| A | UEM - Universidade Eduardo Mondlane | | Masculino | e-mail | Sim |
| A | UEM - Universidade Eduardo Mondlane | | Mulher | e-mail | Sim |
| A | UEM - Universidade Eduardo Mondlane | | Masculino | e-mail | Sim |
| A | UEM - Universidade Eduardo Mondlane | | Masculino | e-mail | Sim |
| B | Centro de Acolhimento Mosteiro | | N/A | | Sim |
| B | ADEMO – Associação de Pessoas com Deficiência de Moçambique | | N/A | | Sim |
| B | Ministério da Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos | | Mal | E-mail | Sim |
| C | Presidente da autarquia de Maputo | | Masculino | Carta | Sim |
| C | ARENE | | Masculino | E-mail | Sim |
| C | Presidente da Assembleia Municipal | | Mulher | | Sim |

| | | | | | |
|---|---|--|-----------|--------------|-----|
| C | Conselho Municipal da Cidade de Maputo Conselho | | N/A | e-mail/carta | Sim |
| C | Cidade de Maputo Governo | | N/A | E-mail/carta | Sim |
| C | Moçambique – Comunidade de Desenvolvimento da África Austral Comunidade | | N/A | e-mail | Sim |
| C | Distrito de Namaacha Governo | | N/A | Carta | Sim |
| C | Distrito de Boane Governo | | N/A | Carta | Sim |
| C | Distrito de Marracuene Governo | | N/A | Carta | Sim |
| C | Governo do Distrito de Moamba | | N/A | Carta | Sim |
| C | Distrito de Morning Governo | | N/A | Carta | Sim |
| C | Distrito de Manhiça Governo | | N/A | Carta | Sim |
| C | Governo do Distrito de Magude | | N/A | Carta | Sim |
| C | Secretário de Estado da Cidade de Maputo | | Masculino | Carta | Sim |
| C | Governador de Maputo | | Homem | E-mail/carta | Sim |
| C | Ministério dos Recursos Minerais e Energia | | Mulher | | Sim |
| C | Câmara Municipal de Nampula | | Masculino | | Sim |
| C | Nações Unidas | | Masculino | | Sim |
| C | Distrito Administrações de Lichinga | | Masculino | | Sim |

| | | | | |
|---|--|--|-----------|-----|
| C | Distrito Administrações de Mandimba | | Masculino | Sim |
| C | FUNAE – Fundo Nacional Fundo Nacional de Energia | | Masculino | Sim |
| C | Assembleia Provincial de Niassa representante | | | Sim |
| C | Presidente do Município de Lichinga | | Homem | Sim |
| C | Presidente do Município de Mandimba | | Homem | Sim |
| C | Direção Provincial de Agricultura e Pescas (DPAP) | | Mulher | Sim |
| C | Direção Provincial de Indústrias e Comércio | | Masculino | Sim |
| C | Direção Provincial de Terras e Ambiente (DPTA) | | Masculino | Sim |
| C | Direção Provincial de Recursos Minerais e Energia (DPRME). | | N/A | Sim |
| C | Governo Provincial de Niassa. | | Mulher | Sim |
| C | Secretária de Estado de Niassa | | Masculino | Sim |
| D | CNELEC (Conselho Nacional de Eletricidade) | | n.n. | Sim |
| D | Governador da Província de Niassa | | | Sim |

| | | | | |
|---|--|--|------------------------|-----|
| D | | | e-mail | |
| | Presidente | | Homem | Sim |
| D | Concern Worldwide | | Carta | Sim |
| D | Primeiro-ministro | | Carta | Sim |
| D | Ministério da Defesa | | Homem e-mail/carta | Sim |
| D | Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação | | Mulher e-mail/carta | Sim |
| D | Ministério das Finanças | | Mulher e-mail/carta | Sim |
| D | Ministra da Agricultura, Ambiente e Pescas | | Homem Carta | Sim |
| D | Ministério do Planeamento e Desenvolvimento | | Masculino e-mail | Sim |
| D | Ministério dos Recursos Minerais e Energia | | Male Carta | Sim |
| D | Ministério da Economia | | Homem e-mail/carta | Sim |
| D | Ministério das Comunicações e Transformação Digital | | Carta | Sim |
| D | Ministério dos Transportes e Logística | | Masculino Carta | Sim |
| D | Ministério da Saúde | | Masculino Carta | Sim |
| D | Ministério do Trabalho, Género e Assuntos Sociais Ação | | Homem e-mail/carta | Sim |

| | | | | | |
|---|--|--|--------|--------------|-----|
| D | Ministério da Educação e Cultura | | Mulher | e-mail/carta | Sim |
| D | Ministério da Juventude e dos Desportos | | Mulher | e-mail/carta | Sim |
| D | | | | e-mail/carta | Sim |
| D | Antigo Ministério da Terra, do Ambiente e do Desenvolvimento Rural | | Mulher | e-mail | Sim |
| D | Ex-Diretora Nacional para a MTA | | Mulher | e-mail | Sim |
| D | Ex-Diretora Nacional de Ambiente, MTA | | Mulher | e-mail | Sim |
| D | FUNAE – Fundo Nacional de Energia | | | | Sim |
| D | Chefe de Departamento, Ministério da Terra e do Ambiente | | Homem | e-mail | Sim |
| D | Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM) | | | telefone | Sim |
| D | Diretor Nacional para o Ambiente, Ministério da Terra, Ambiente | | Homem | Carta | Sim |
| D | Secretário de Estado, Ministério da Terra e Ambiente | | Homem | Carta | Sim |

| | | | | | |
|---|--|--|-----------|-----------------|-----|
| D | Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas | | Masculino | Carta | Sim |
| D | Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas | | Masculino | E-mail/WhatsApp | Sim |
| D | Ministério dos Recursos Minerais e Energia | | Masculino | e-mail | Sim |
| D | Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | Fórum das Organizações de Mulheres de Niassa | | | | Sim |
| E | Kulima | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | ITC-F Niassa | | n.n. | | Sim |
| E | IRIS | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | OPHENTA | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | PROGRAMA PROGRAMA DE ECONOMIA RURAL SUSTENTÁVEL | | n.n. | | Sim |
| E | Helpo | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | Associação Comunitaria Mphula | | n.n. | | Sim |
| E | AJUCRIV | | n.n. | | Sim |
| E | CIMO | | n.n. | | Sim |
| E | Girl Move | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | Adel Sofala | | n.n. | | Sim |
| E | AACJ (Ativistas Africanos pela Justiça Climática) | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | Amigos da Terra International / JÁ (Justiça Ambiental) | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | Ophavela | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | Livaningo | | n.n. | e-mail | Sim |

| | | | | | |
|---|---|--|-----------|--------|-----|
| E | Gender Links | | n.n. | | Sim |
| E | ADECRU | | n.n. | | Sim |
| E | Niassa Verde Recursos | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | UPCN – União Provincial de Camponeses de Niassa | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | We Effect – apoiando o desenvolvimento rural e cooperativas | | | e-mail | Sim |
| E | WWF Moçambique – Escritório de Niassa | | | e-mail | Sim |
| E | Kulima | | Mulher | e-mail | Sim |
| E | Kulima | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | Kulima | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | ROADS – Organização Rural para a Agricultura e Apoio ao Desenvolvimento | | | e-mail | Sim |
| E | Action Aid | | | e-mail | Sim |
| E | ADPP (Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo) | | | e-mail | Sim |
| E | AMER | | Mulher | e-mail | Sim |
| E | AMPCM | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | AMPCM - Associação Moçambicana para a Promoção do Cooperativismo Cooperativismo | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | Associação Mocambicana de reciclagem | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | Briquetes Biomotta | | Masculino | e-mail | Sim |

| | | | | | |
|---|---|--|-----------|----------|-----|
| E | Energias de Briquetes - empresa de briquetes | | Mulher | e-mail | Sim |
| E | BURN Manufacturing – Moçambique | | | e-mail | Sim |
| E | Fundação Carlos Morgado | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | Centro Terra Viva | | Mulher | e-mail | Sim |
| E | CESC | | Mulher | e-mail | Sim |
| E | CleanStar Moçambique | | | e-mail | Sim |
| E | CO2 Balance UK | | | e-mail | Sim |
| E | Cruz Vermelha de Moçambique (Cruz) | | | WhatsApp | Sim |
| E | ERMIC - empresa de empresa | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | FAO | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | FDC | | | e-mail | Sim |
| E | FDC | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | FENAGRI | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | Fórum Mulher | | Mulher | e-mail | Sim |
| E | Fórum Mulher | | Mulher | e-mail | Sim |
| E | Fórum Mulher – Coordenação para a Mulher no Desenvolvimento | | Mulher | e-mail | Sim |
| E | Fundação para a Melhoria do Ambiente Empresarial | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | Amigos da Terra Internacional | | n.n. | WhatsApp | Sim |

| | | | | | |
|---|--|--|-----------|----------|-----|
| E | Fundação MASC | | | e-mail | Sim |
| E | Direitos das Meninas (GCR) | | Mulher | e-mail | Sim |
| E | GIZ - Sociedade para a Cooperação Internacional Zusammenarbeit | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | HEART para Viúvas | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | código de ajuda | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | helppcode | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | iDE | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | OIM Moçambique | | n.n. | WhatsApp | Sim |
| E | Justiça Ambiental - Amigos da Terra Moçambique | | Mulher | e-mail | Sim |
| E | Livaningo | | Mulher | e-mail | Sim |
| E | Cooperativa Miruku | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | MozCarbon | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | MozCarbon | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | MozCarbon | | Feminino | e-mail | Sim |
| E | MuGeDe - Associação de Mulheres, Género e Desenvolvimento | | Mulheres | | Sim |
| E | Nitidae | | Machos | e-mail | Sim |
| E | Norges Vel | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | OFEC | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | OMR - Observatório do Meio Rural de Moçambique | | Feminino | e-mail | Sim |
| E | OMR - Observatório do Meio Rural de Moçambique | | Feminino | e-mail | Sim |

| | | | | | |
|---|---|--|-----------|----------|-----|
| E | ORGANIZAÇÃO DE MULHERES MOÇAMBICANA (OMM) | | Mulheres | e-mail | Sim |
| E | PCI Media | | Feminino | e-mail | Sim |
| E | Save the Children | | | e-mail | Sim |
| E | SNV Moçambique | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | Programa SPPED Moçambique | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | TechnoServe | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | ONU Mulheres | | Masculino | WhatsApp | Sim |
| E | ONU Mulheres | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | UNAC - União Nacional de Camponeses | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | UNAC - União Nacional de Camponeses | | Masculino | e-mail | Sim |
| E | UNICEF | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | Village Reach | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | WCS – Sociedade de Conservação da Vida Selvagem Sociedade de Conservação | | | Telefone | Sim |
| E | Mulheres na Energia Moçambique | | Mulher | WhatsApp | Sim |
| E | Programa Alimentar Mundial Programa das Nações Unidas | | n.n. | e-mail | Sim |
| E | N/A | | Masculino | e-mail | Sim |
| F | Padrão de excelência representante | | N/A | E-mail | Sim |
| G | CEDESOL | | Masculino | e-mail | Sim |
| G | Concern Health Gana | | Masculino | e-mail | Sim |
| G | Associação para o Desenvolvimento das Energias Renováveis | | Masculino | e-mail | Sim |

| | | | | | |
|---|---|--|-----------|----------|-----|
| G | Global Offset Research | | Masculino | e-mail | Sim |
| G | Greenpeace África | | | e-mail | Sim |
| G | IUCN | | Fêmea | e-mail | Sim |
| G | Promoção de Sistemas de Gestão Lean Sociedade | | | e-mail | Sim |
| G | myclimate | | | e-mail | Sim |
| G | Nova | | | e-mail | Sim |
| G | Self Help Africa | | | telefone | Sim |
| G | A Fundação Fairtrade Fundação | | | e-mail | Sim |
| G | United Purpose | | | e-mail | Sim |
| G | United Purpose | | | WhatsApp | Sim |

B.1.1. Adequação dos métodos

>>

O convite foi enviado às partes interessadas por e-mail, cartas, convite por telefone , anúncios na rádio, anúncios em jornais e cartazes/folhetos. Consulte as provas/exemplos abaixo.

B.1.2. Sensibilidade às questões de género

>>

A conceção do projeto e o processo de envolvimento das partes interessadas integraram abordagens sensíveis às questões de género. Para garantir a inclusão de género, foram envolvidas organizações de mulheres e mulheres da comunidade

Foram convidados para as consultas representantes e instituições lideradas por mulheres, e os registos de participação revelam o envolvimento tanto de mulheres como de homens em todo o governo, na sociedade civil e nos grupos de utilizadores. Durante as reuniões, a igualdade de género, a saúde das mulheres, a segurança e o empoderamento económico foram discutidos como benefícios colaterais fundamentais, incluindo a redução da exposição à poluição do ar em ambientes fechados, a poupança de tempo na recolha e venda de combustível e nas atividades de monitorização.

B.1.3. As provas que comprovam que os convites foram enviados ocorreram conforme indicado

>>


Os convites foram enviados às partes interessadas por e-mail, carta e telefone. foram feitos através de anúncios em jornais e na rádio. Seguem-se capturas de ecrã dos convites.

B.1.4. Exemplos de conteúdo dos convites (para cada método acima)

A) E-mail:

Local Stakeholder Consultation Invitation: Mozambique Efficient Cookstoves Programme - Wednesday 26th November 2025- **Lichinga**

Emily Dundon
To: help@goldstandard.org
Fri 24/10/2025 15:12



Invitation_LSC_Lichinga.pdf 343 KB
Non_Technical_Summary.pdf 341 KB

2 attachments (683 KB) Save all to OneDrive - atmosfair.net Save All Attachments

Prezado(a) parceiro(a),

Em nome da atmosfair gGmbH e da StructCon Consultoria & Engenharia Ltd, temos o prazer de convidá-lo a participar da nossa Reunião de Consulta às Partes Interessadas para o projeto climático e de desenvolvimento: "Programa de Fogões de Cozinha Melhorados para Moçambique".

Detalhes da reunião:

- **26 de novembro às 08h30 (até às 14h)**

MODELO - v.2.0 Relatório de Consulta às Partes Interessadas

Local Stakeholder Consultation Invitation: Mozambique Efficient Cookstoves Programme - Thursday 4th December 2025 - Maputo

The screenshot shows an email from Emily Dundon to Gold Standard. The email content is as follows:

Prezado(a) parceiro(a),
Em nome da atmosfair gGmbH e da StructCon Consultoria & Engenharia Ltd, temos o prazer de convidá-lo a participar da nossa Reunião de Consulta às Partes Interessadas para o projeto climático e de desenvolvimento: "Programa de Fogões de Cozinha Melhorados para Moçambique".
Detalhes da reunião:
• 4 de dezembro às 08h (até às 14h)
• Hotel Cardoso Martires de Mueda Avenida 707 Caixa Postal 35 Maputo, Moçambique 1104.

Por favor, preencha o formulário de resposta em anexo e envie-o até dia 20.11.2025, para nos ajudar a organizar a logística. O almoço e bebidas serão fornecidos.

- **atmosfair gGmbH** Contacto: Emily Dundon; tel. +49 (0)30 1208480 - 58; e-mail: dundon@atmosfair.de
- **StructCon Consortia & Engenharia** Contacto: Jonas Massaques; tel. +258 86 921 2815; e-mail: save80@structcon.co.mz; massuquejonas@gmail.com

Atenciosamente,
Em nome da atmosfair gGmbH & StructCon Consultoria & Engenharia Ltd,
Emily Dundon & Jonas Massaques

B) WhatsApp

The image shows three screenshots of a WhatsApp conversation. Each message contains the same invitation text as seen in the email screenshot above, but with the date of the meeting changed to 26 de novembro às 08h30 (até às 14h). The location is specified as Lichinga Hotel by Montebelo (Hotel Girassol); Rua Filipe Samuel Magaia, Lichinga, Moçambique. The contact information for atmosfair gGmbH and StructCon Consortia & Engenharia is also included. The messages are signed by Emily Dundon & Jonas Massaques.

C) Anúncio no jornal

FAR, FP de Manica, sítio no Bairro Liberdade, Cidade de Chimoio, nas horas e dias normais de expediente.
Chimoio, Outubro de 2025

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO, GÉNERO E AÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE ADEQUAÇÃO

ADITAMENTO AO ANÚNCIO DE ABERTURA DE CONCURSOS

O Ministério do Trabalho, Género e Ação Social teve por este meio o seguinte e fidei de abertura de concursos tendentes a valor da garantia provisória dos concursos públicos, publicados no jornal "NOTICIAS" nos Dias 1 e 7 de Novembro de 2025, passando a ser:

O NITSAI, entidade promotora diligente no colheitar, monitorizar interessados e que reúnam os requisitos de elegibilidade e apresentarem propostas fechadas para o desenvolvimento de bens e prestação de serviços afetos mencionados.

| Modalidade | Objeto do Concurso | Data e Hora | | | Validade das Propostas | | Garantia Provisória | |
|---|---|---------------------------|---------------------------|---------------------------|------------------------|-------|---------------------|--|
| | | Entrada das Propostas | Abertura das Propostas | Visita ao Local | Dias | Valor | Validade | |
| Concurso Limitado nº 01/NITSAI/DAG/2025 | Contratação de Empreitada de obra para Reabilitação do Centro Infantil Pimba Branco | 26/11/2025 9:30 horas | 26/11/2025 9:45 horas | 11/11/2025 10:00 horas | 30 Dias | - | - | |
| Concurso Limitado nº 02/NITSAI/DAG/2025 | Contratação de Serviços de Saneamento | 17/11/2025 9:00 horas | 17/11/2025 9:45 horas | - | 30 Dias | - | - | |
| Concurso Limitado nº 03/NITSAI/DAG/2025 | Contratação de Serviços de Manutenção de Infraestruturas | 17/11/2025 10:00 horas | 17/11/2025 10:15 horas | 14/11/2025 10:00 horas | 30 Dias | - | - | |
| Concurso Limitado nº 04/NITSAI/DAG/2025 | Contratação de Serviços de Manutenção e Reparação de Máquinas Hidráulicas | 17/11/2025 11:00 horas | 17/11/2025 11:15 horas | 14/11/2025 11:00 horas | 30 Dias | - | - | |

Consulta Pública às Partes Interessadas

A **atmosfair**, em parceria com a **StructCon Consultoria & Engenharia, Lda** convida ao público em geral a participar na Consulta Pública do Projecto Save80, que será realizada nos seguintes locais e datas:

- LICHINGA:** dia 26 de Novembro de 2025, a partir das 8.00 horas no Hotel Grassol, Rua Filipe Samuel Magaia
- MAPUTO:** dia 4 de Dezembro de 2025, a partir das 8.00 horas no Hotel Cardoso, Av. Mártires de Muêda

Esta consulta pública é promovida no âmbito do projecto de disseminação de tecnologias mais limpas e eficientes para cozinhar. Durante o evento, os participantes terão a oportunidade de conhecer de perto o fogão eficiente Save80, uma solução inovadora que reduz o consumo de lenha e contribui para a preservação do meio ambiente. Confirme a sua presença (RSVP) através dos e-mails massuquejonas@gmail.com e dundon@atmosfair.de ou pelo telefone: 879 948 482. Por favor, confirme a sua presença até ao dia 20 de Novembro.

ANÚNCIO DE VAGA

A **Tokyo Trading, Lda**, empresa de referência na venda de viaturas usadas do Japão, está à procura de um(a) **GERENTE** (distrito(a) e motorado(a)) para fazer parte da nossa equipa.

Perfil do(a) candidato (a):
Profissional com 4 a 6 anos de experiência em gestão, supervisão ou prestação

D) Cartazes



E) Cartas



atmosfair gGmbH
Harzer Str. 39
12059, Berlin
Germany

24 de outubro de 2025



DPDTA

Assunto: Convite para a Reunião de Consulta às partes interessadas para o Programa de Fogões de Cozinha Melhorados para Moçambique.

Prezado(a) parceiro(a),

Em nome da atmosfair gGmbH e da StructCon Consultoria & Engenharia Ltd, temos o prazer de convidá-lo a participar da nossa Reunião de Consulta às Partes Interessadas para o projeto climático e de desenvolvimento: "Programa de Fogões de Cozinha Melhorados para Moçambique".

O objetivo deste programa é promover a ampla disseminação de fogões altamente eficientes em termos energéticos (SAVE80) para famílias em todo o Moçambique, abordando desafios críticos relacionados aos métodos tradicionais de cozinhar. Esta iniciativa visa resolver os principais desafios enfrentados pela maioria das famílias moçambicanas (até 90%) que dependem ainda de combustíveis de biomassa, como lenha e carvão vegetal. Essa dependência contribui para o desmatamento, a degradação do solo e a poluição prejudicial do ar doméstico, além de exigir uma carga financeira e de tempo significativa para as famílias.

O projeto irá introduzir e distribuir o fogão a lenha SAVE80 de alta eficiência, combinado com a Wonderbox, uma caixa de retenção de calor altamente eficiente.

Além de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e contribuir para a mitigação das alterações climáticas globais, o projeto promoverá o desenvolvimento sustentável ao:

- Reduzir o consumo de madeira, permitindo a recuperação natural das florestas e/ou reflorestamento.
- Diminuir a erosão do solo e proteger o ambiente.
- Diminuir a poluição do ar doméstico causada pelo fumo da lenha e do carvão vegetal e evitar as consequências prejudiciais para a saúde.
- Reduzir as despesas com carvão vegetal ou lenha para uso doméstico.
- Reduzir o tempo gasto pelas famílias na recolha de lenha.

Conjuntos de fogões eficientes serão vendidos às famílias a um preço subsidiado, garantindo acessibilidade mesmo para famílias de baixo rendimento. Em troca, as famílias concordarão em participar na monitorização do uso dos fogões.

A reunião de consulta tem como objetivo informar as partes interessadas sobre o projeto, a tecnologia e os prazos do projeto, bem como receber feedback para avaliar os impactos do projeto no desenvolvimento sustentável.



B.1.5. Descrição de outros meios e métodos para enviar comentários para quem não puder participar na reunião de consulta

>>

Conforme indicado nas provas acima, o convite afirma explicitamente: «Se não puder participar, sinta-se à vontade para comentar o resumo não técnico em anexo, em por escrito, por e-mail ou por telefone». Os dados de contacto encontram-se abaixo. Se desejar, enviar-lhe-emos também a ata da reunião e convidá-lo-emos a comentar a mesma.

SECÇÃO C. RELATÓRIO DO PROCESSO DE CONSULTA

C.1. Data da Reunião

>>

Foram realizadas duas consultas às partes interessadas locais. Uma no Norte e outra no Sul. Isto permitiu-nos chegar ao maior número possível de partes interessadas. As datas foram as seguintes:

- Norte: Lichinga, 26.11.25
- Sul: Maputo, 04.12.25

C.1.1. Justificação da realização da consulta após a data de início do projeto (apenas projetos retroativos)

>>

C.1.2. Lista de participantes

| Data e hora | | 26.11.2025; 09h00 | | Local | | Hotel Girossel, Lichinga | |
|---------------------|--|-------------------|-------------------|----------------------------|------------|--------------------------|--|
| Código da categoria | Nome do participante, cargo / função na comunidade | Mal e/F em ale | Dados de contacto | Organização (se aplicável) | Assinatura | | |
| A | | F | | Técnica | | | |
| E | | M | | Coordenado Projeto | | | |
| A | | M | | Técnico | | | |
| A | | M | | Técnico | | | |
| C | | M | | Assembleias Provinciais | | | |
| A | | M | | TVM – Niassa | | | |
| A | | M | | TVM – Lombutu | | | |
| A | | F | | S.C. Endenhara | | | |
| A | | M | | G.E. | | | |
| A | | F | | S. Convocação. Gaj | | | |
| A | | F | | G.E. | | | |
| A | | M | | Progresso | | | |
| E | | M | | WWF | | | |
| E | | M | | Caritas | | | |
| E | | M | | Structcon / Unilvero | | | |
| E | | M | | Structcon | | | |
| E | | F | | atmosfair | | | |
| E | | M | | atmosfair | | | |
| E | | M | | Structon | | | |

| Data e hora | | 04.12.2025; 09h00 | | Local | Hotel Cardoso, Maputo |
|---------------------|--|-------------------|-------------------|----------------------------|-----------------------|
| Código da categoria | Nome do participante, cargo / função na comunidade | Home m / Mulher | Dados de contacto | Organização (se aplicável) | Assinatura |
| E | | F | | atmosfair | |
| E | | F | | atmosfair | |
| E | | M | | Structon | |
| E | | M | | Structon | |
| E | | F | | Structon | |
| E | | M | | atmosfair | |
| A | | M | | afousaurbaguez | |
| E | | F | | Zezo resíduos Moz | |
| C | | F | | FUNAE MIREME | |
| C | | M | | FUNAE | |
| C | | M | | FAFF/ DIFF/ UFM | |
| E | | M | | Pedra a Pedra | |
| C | | M | | Autoridade Tradicional | |
| E | | F | | Structon | |
| E | | M | | OFEC | |
| C | | F | | UEM - FENG | |
| E | | M | | Helpcode Itália | |
| C | | M | | UEM - FENG | |
| C | | F | | UEM - FENG | |
| C | | F | | MISAU - DPC | |
| C | | F | | UEM - FENG | |
| E | | F | | Ewb Aleviã | |
| E | | F | | Ovarelelang | |
| E | | M | | Revista Independente | |
| E | | M | | CMM | |
| E | | M | | Structon | |
| E | | F | | AMOR | |
| E | | F | | Structon | |

| | | | | |
|---|--|---|--|--------------------|
| E | | M | | Visão Moz |
| C | | M | | FUNAE |
| E | | M | | COOP MIRUKU |
| E | | M | | Raquete |
| E | | F | | SolarGas Energy |
| E | | F | | Turbulento |
| E | | M | | Visão Aberta |
| E | | M | | Biomotta |
| E | | M | | GIZ |
| C | | M | | Agência do Zambeze |
| E | | M | | Structon |
| E | | M | | Tenabon |
| E | | F | | Tchambalakatel de |
| C | | M | | MIREME/ DNE |
| C | | F | | MIREME/ DNE |
| C | | F | | MIREME/ DNE |
| C | | F | | MIREME/ DNE |
| E | | F | | INNOQ, IP |
| E | | F | | AMER |
| C | | M | | UEM |
| E | | M | | AMER |
| E | | M | | MIRUKU |
| E | | M | | Biomotta, LDA |
| E | | F | | OIM Moçambique |
| E | | F | | EnDev / GIZ |
| C | | M | | MAAP / DINAMC |

C.1.3. Fotografias das reuniões presenciais (melhores práticas)

>>



C.2. Atas das reuniões presenciais

>>

Ordem de trabalhos

1. Introdução e apresentação do projeto – Visão geral dos parceiros do projeto, objetivos e da tecnologia SAVE80.
2. Princípios de salvaguarda do projeto – Segurança da comunidade, igualdade de género e proteção ambiental.
3. Avaliação da sustentabilidade do projeto – Impactos do projeto e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
4. Mecanismos de reclamação – Métodos para apresentar comentários e reclamações.
5. Formulários de avaliação e encerramento da reunião – Resumo dos próximos passos.
6. Demonstração do SAVE80 e do Wonderbox – Demonstração de culinária ao vivo.

Ata de Maputo

Christine de Barros Said, Chefe do Departamento de Cooperação da Embaixada da Alemanha em Maputo, proferiu o discurso de abertura, dando as boas-vindas aos presentes e agradecendo-lhes a sua presença.

No seu discurso, Christine referiu que a Embaixada da Alemanha atribui especial importância às questões relacionadas com o clima e que, em junho de 2024, assinou uma com o Governo de Moçambique, reforçando assim o seu apoio às atividades da Atmosfair. Ela expressou grande satisfação por estar presente para apoiar o primeiro projeto de fogões melhorados da empresa em Moçambique.

Christine fez uma breve apresentação da Atmosfair, destacando o seu reconhecimento não só na Alemanha, mas também na Europa, como a maior organização internacional que desenvolve programas de créditos de carbono e como a empresa responsável pela coordenação e gestão das atividades do programa na Europa.

Christine também mencionou a StructCon, uma empresa de engenharia moçambicana com a qual a Atmosfair está a colaborar para a implementação deste projeto, empenhada em promover o desenvolvimento sustentável em Moçambique, integrando soluções inovadoras em várias áreas da sua operação. Christine destacou que, no setor do cozimento limpo, a StructCon implementou com sucesso o programa de fogões melhorados no distrito de Guruè, em Quelimane, na província da Zambézia, e em Mapai, na província de Gaza.

Concluiu a sua intervenção apresentando o programa de fogões melhorados, destacando o âmbito do projeto, as famílias-alvo e os benefícios ambientais e sociais. Referiu que o programa teve início no mês passado, em novembro, com a distribuição de fogões na província de Niassa, e que existem planos para expandir o projeto para Nampula e Zambézia. Mencionou ainda os objetivos da consulta pública, que incluem o diálogo com o público e a recolha de informações e experiências de atividades semelhantes.

Emily Dundon, Gestora de Projeto do Programa de Fogões Melhorados para Moçambique seguiu-se com o seu discurso. Emily salientou que a Atmosfair conta com mais de 10 (dez) anos de experiência em projetos de fogões melhorados, tendo implementado projetos na Nigéria, Ruanda e Lesoto, e tenciona expandir-se para outros países, incluindo Moçambique e Uganda.

Ana Carvalho, representante da atmosfair em Moçambique, prosseguiu com o seu discurso, apresentando a agenda do programa e destacando os pontos acima mencionados. Ana apresentou a atmosfair como uma organização sem fins lucrativos que financia projetos de carbono, investindo 31 (trinta e um) milhões de euros por ano no Sul Global. Atualmente, gerencia 32 (trinta e dois) projetos em 22 (vinte e dois) países diferentes, o que resulta numa redução de 2 (dois) milhões de toneladas de CO₂ por ano. Ana referiu que a Atmosfair financia vários tipos de projetos em diferentes países, tais como: eletrificação, , soluções solares em grande escala, biomassa em grande escala, biocarbonato industrial, biocarbonato descentralizado e valorização energética de resíduos. Ana destacou que a Atmosfair está interessada em implementar projetos de biomassa em grande escala em Moçambique.

Jonas Massuque, coordenador do projeto «Fogões Melhorados» em Moçambique e responsável pela implementação, apresentou a empresa StructCon, salientando que esta é um parceiro de peso da atmosfair para a implementação do projeto em Moçambique. Jonas afirmou que o projeto faz parte da vertente ambiental da StructCon, que também lida com vários tipos de projetos nas áreas de estradas, pontes e avaliações de impacto ambiental, e possui capacidade nacional para a implementação do projeto.

Jonas explicou que o projeto foi inicialmente implementado na província de Niassa devido aos desafios que a província apresenta. Na primeira fase, foram recebidos 900 (novecentos) fogões foram recebidos do Ruanda, através da fronteira de Mandimba. A equipa da StructCon entrou no mercado através de campanhas de marketing e nos meios de comunicação social em Niassa, nos

distritos de Lichinga e Mandimba. Através da divulgação, pessoas de diferentes partes do país adquiriram o fogão, com uma maior presença na

. Jonas também descreveu as responsabilidades da StructCon.

«O fogão recebeu vários designs, dependendo do feedback dos clientes; é um produto suscetível a mudanças e alterações com base nas necessidades dos clientes.

A coordenação e o envolvimento com os líderes comunitários têm sido contínuos, e contamos com a presença do líder tradicional (régulo) de Katembe no evento», afirmou Jonas.

No seu discurso, Jonas abordou as características do fogão: este é fabricado em aço inoxidável e é altamente eficiente, apresentando os seguintes valores de eficiência térmica: 52% (potência elevada) e 45,8% (fervura lenta), uma potência térmica de 205 W e uma vida útil de 10 (dez) anos, quando utilizado corretamente. Ao contrário do fogão tradicional, este não sofrer corrosão devido às cinzas geradas. Com este fogão, há menos emissões para a atmosfera e também uma redução de cerca de 80% (oitenta por cento) no consumo de lenha, o que diminui a emissão de fumo que pode causar problemas de saúde aos utilizadores. O SAVE80 evita a suspensão de cinzas graças ao seu mecanismo de armazenamento.

Jonas concluiu o seu discurso afirmando que os objetivos do projeto são: chegar a cem mil famílias por ano e expandir o projeto por todo o país. O projeto rege-se pelas normas Gold Standard e da UNFCCC. É intenção da Atmosfair e da StructCon desenvolver infraestruturas locais para a produção de materiais.

Atualmente, a Wonderbox é produzida na Alemanha e o fogão em Ruanda. A produção local garantirá um aumento do emprego a nível nacional.

Emily voltou a tomar a palavra para apresentar o produto e a tecnologia implementada.

Emily começou por dizer que o produto se chama SAVE80 porque, quando utilizado corretamente, permite poupar 80% (oitenta por cento) do combustível necessário para cozinhar. Emily descreveu o produto e salientou que o fogão é vendido em conjunto com a Wonderbox.

«O Wonderbox é realmente um material resistente», afirmou Emily, e chamou Alberto Uelemo, Diretor-Geral da StructCon, para uma demonstração do material resistência. Emily continuou a explicar como funcionam o fogão e a Wonderbox, salientando que, depois de usar o fogão para aquecer os alimentos até ferverem, a panela é retirada e colocada na Wonderbox para terminar a cozedura.

«A verdadeira poupança em lenha e combustível advém da utilização da Wonderbox: depois de colocar a comida nela, não é necessário vigiá-la. A Wonderbox ajuda a poupar dinheiro e tempo, uma vantagem para a independência financeira das mulheres, pois podem deixar a comida a cozinhar e dedicar-se a outras atividades», salientou Emily.

Emily continuou dizendo que, no Ruanda, chegaram a mais de 150 000 (cento e cinquenta mil) famílias, e que o projeto é um sucesso. Através deste projeto, foram criados mais de 100 (cem) postos de trabalho. O projeto traz mais do que apenas benefícios ambientais: há criação de emprego, educação e desenvolvimento de competências. Emily concluiu apresentando a implementação do projeto no Ruanda e na Nigéria e destacou que a ideia é utilizar a experiência adquirida noutros países e implementá-la em Moçambique. O processo atual de montagem do As peças desmontadas (o processo atual) geram emprego. O próximo passo é importar as peças desdobradas e dobrá-las localmente para gerar mais empregos; posteriormente, serão adquiridas máquinas para dobrar as peças.

Após a sua apresentação, Emily abriu a sessão de perguntas e respostas. As perguntas foram respondidas sequencialmente à medida que eram feitas.

██████████, representante do Ministério da Saúde, abriu a sessão agradecendo a iniciativa do projeto e afirmando que a MISAU trabalha com projetos semelhantes. ██████████ salientou que os projetos trazem benefícios para a saúde ao reduzir as emissões e solicitou que o projeto fosse alargado a mais províncias do país. A MISAU também valoriza os projetos de saneamento ambiental que fazem parte do âmbito de atuação da Atmosfair, uma vez que muitas províncias, particularmente na zona norte, apresentam muitos casos de diarreia e cólera. ██████████ colocou as seguintes questões:

1. Até à data, foram importados 900 (novecentos) fogões. Como será assegurada a sustentabilidade desta importação? Por que razão os fogões não são produzidos localmente? Por que razão se importa o material? O material não está disponível em Moçambique, e foram realizadas as averiguações necessárias para confirmar isso? Onde é que o produto pode ser adquirido?

Resposta: No que diz respeito ao projeto de água e saneamento, Ana Carvalho respondeu dizendo que haveria um acompanhamento posterior. Emily

respondeu à pergunta relacionada com a importação da seguinte forma: «Estamos a começar com um projeto-piloto, e foi por isso que começámos na província de Niassa, porque não queremos fazer um grande investimento. Em primeiro lugar, pretendemos verificar se a tecnologia é realmente necessária e se é aquilo de que os moçambicanos precisam. A pesquisa de mercado é que está a ser feito neste momento; em Niassa, por exemplo, houve uma reclamação sobre o tamanho dos potes. O plano é expandir o produto para outras províncias, mas estamos a começar por Niassa porque lá há mais necessidades. No que diz respeito à produção, Emily afirmou: «Sabemos que Moçambique é rico em matéria-prima, por isso o projeto irá funcionar por fases. Quando se atingir uma fase em que haja muita procura, passaremos para outra fase. Estamos também em contacto com distribuidores em Nampula e com a StructCon para a distribuição na Zambézia. O processo de distribuição será de norte a sul.»

Um representante da FUNAE felicitou a iniciativa e afirmou que, de acordo com estudos, poucas famílias utilizam soluções de cozinha limpa em Moçambique, cerca de 20% (vinte por cento). Afirmou que este tipo de projeto faz parte do programa do governo e referiu que está a ser desenvolvida uma estratégia de energia limpa para determinar como o país chegará a 2030 com um nível considerável de acesso e tecnologias de ponta, tendo em conta as características locais de cada comunidade e a sua dinâmica. Ele afirmou ainda que seria importante que esta iniciativa fizesse parte da plataforma que se ocupa da vertente do cozinhar limpo em Moçambique, a fim de acrescentar valor, e procurou para saber se já contactaram as plataformas que lidam com este tipo de projeto. Ele destacou a importância de estabelecer contacto com essas plataformas. Filipe também referiu que está a ser realizado um trabalho de adaptação das normas de qualidade, e que seria benéfico que as normas adotadas pelos projetos Atmosfair e StructCon se alinhassem com essas normas, para que o produto não ficasse fora dos padrões de qualidade quando forem adotadas internamente.

No que diz respeito aos fogões, destacou o desafio do tamanho dos fogões e afirmou que iniciativas semelhantes apresentam o mesmo tipo de panela para o mesmo tipo de fogão; não existem soluções para panelas maiores ou menores, apenas para panelas de tamanho médio.

As perguntas foram:

- 2.** Como é que respondem ao desafio do formato do fogão (um único queimador) e do formato da panela? Ao oferecerem os fogões, não estarão a

a comprometer o mercado daqueles que produzem e vendem fogões localmente? Como tornamos este mercado sustentável?

Resposta: No que diz respeito ao alcance das populações, Emily respondeu que o projeto funciona por fases. Em alguns países, os parceiros foram mais rápidos e, noutros, um pouco mais lentos. O objetivo é alcançar o maior número possível de pessoas, mas também estão a tentar ajudar os parceiros locais a adotar um modelo que lhes proporcione autonomia, mesmo que não estejam ligados à Atmosfair. Com todas estas estratégias, foi compreendido que a melhor abordagem é começar devagar e dotar as comunidades de conhecimentos. O projeto é expandido através de um modelo colaborativo, trabalhando com parceiros que têm contacto com a comunidade. Estes mecanismos ajudam a divulgar a iniciativa. A Atmosfair e a StructCon congratulam-se com a existência destas plataformas e estão abertas a discutir com elas.

No que diz respeito aos vasos, a Atmosfair já está em contacto com a StructCon para procurar um mecanismo de produção local de acordo com as necessidades das populações.

Jonas Massuque também interveio, abordando as formas de pagamento dos fogões para facilitar o acesso aos mesmos por parte das comunidades.

«O fogão pode ser pago em prestações ao longo de 3 (três) meses, com um pagamento inicial de 1000 (mil) meticais (o que já permite levar o conjunto) e o montante restante pago ao longo do tempo. Estamos a trabalhar com empresas de microfinanças para facilitar o processo de pagamento, devido aos riscos que isso acarreta. Uma das empresas de microcrédito com quem estamos em contacto aceita prestações de 250 (duzentos e cinquenta) meticais, o que permite ao cliente efetuar o pagamento num prazo de até um ano. O cliente assinará o contrato com a empresa de microcrédito e efetuará o pagamento a esta, que, por sua vez, pagará à StructCon. O fogão pode ser pago num prazo de até 13 (treze) meses.

A StructCon está também a colaborar com as cooperativas de poupança das comunidades. Serão testados diferentes modelos para ver qual é o mais adequado», explicou Jonas.

Jonas referiu ainda que o produto não é gratuito, uma vez que pode ter havido algumas interpretações erradas durante o evento. Estão à procura de parceiros para a expansão do projeto por todo o país, e esse é um dos

: encontrar parceiros e ver como este projeto pode ser concretizado para

sucesso. Jonas acrescentou que muitos projetos gratuitos acabaram por não ser sustentáveis, daí a importância da interação com as partes interessadas. Ana concordou com Jonas e reiterou que é consenso unânime entre os investidores que as soluções oferecidas gratuitamente acabam por não ser valorizadas pelas comunidades, que acabam por não utilizar os produtos. A conclusão a que se chegou é que a melhor abordagem consiste em distribuí-las mediante o pagamento de um valor.

██████████ do Departamento de Engenharia Florestal da UP fez uma pergunta provocadora relacionada com a Wonderbox.

3. É possível vender a Wonderbox separadamente?

Resposta: Emily respondeu à pergunta dizendo: «O projeto é financiado através de créditos de carbono. O preço do produto já é subsidiado pela Atmosfair. O produto é vendido por 3000 (três mil) meticais, mas o seu valor real não é esse, é superior. Se a Wonderbox fosse vendida separadamente, o preço seria de 100 (cem) euros, o que equivale a cerca de 7000 (sete mil) meticais. Não é possível gerar créditos de carbono apenas com a Wonderbox; o fogão também é necessário. Para subsidiar o produto, é necessário que «é necessário que alguém utilize o fogão e altere o tipo de combustível e a forma como este é utilizado, de modo a cumprir a condição de carbonização.»

██████████, colaborador da ONG Help Code Italia, iniciou a sua intervenção elogiando a iniciativa e referiu que têm uma iniciativa semelhante em Macaneta, Marracuene, província de Maputo, onde já distribuíram mais de 1500 (mil e quinhentos) fogões, sendo o mais conhecido o Mbaula e existe também o “Poupa lenha”. ██████████ questão está relacionada com os subsídios, sobre os quais questionou:

4. Como é que se pode aceder às oportunidades de financiamento? O projeto também enfrentou o desafio de mudar os hábitos nas comunidades? Nas comunidades, as pessoas queixam-se muito da lentidão do sistema, optando mais pelo processo tradicional. Qual é a eficiência do produto e quanto tempo demora o processo de cozedura? Existe a perspetiva de redução de preço assim que o projeto se estabilizar?

Resposta: No que diz respeito às parcerias, a Emily respondeu que estão abertas e que é bom saber que eles já passaram pelos desafios que a Atmosfair também enfrenta atualmente com o projeto, e que podem aprender uns com

uns com os outros. No que diz respeito à mudança de hábitos e aos desafios que isso representa, a maior parte do mercado a que se acede funciona com carvão vegetal, e é difícil dizer às pessoas para mudarem para a lenha enquanto estão a usar carvão vegetal. As táticas e/ou estratégias de comunicação são diferentes para as diferentes famílias abordadas (rurais e urbanas).

«No que diz respeito ao carvão vegetal, a abordagem centra-se na poupança (se achar que comprar carvão vegetal é caro, com este modelo de pagamento poupa ainda mais). Nas zonas rurais, as famílias recolhem lenha gratuitamente, o que torna a venda um pouco difícil. O objetivo, ao dialogar com as comunidades locais, é que estamos vender uma mudança de estilo de vida e não apenas um fogão (quando se cozinha com o fogão habitual, há produção de fumo e maior consumo de lenha). Este é um processo lento de comunicação com as comunidades, e é aqui que «chegam testemunhos e demonstrações, e os fogões são entregues a líderes comunitários e a pessoas com influência nas comunidades.»

No que diz respeito ao preço do fogão, a Emily explicou que, pelo preço de 1500 (mil e quinhentos) meticais da Help Code Italia, eles fornecem apenas o fogão, e neste projeto, pelos 3000 (três mil) meticais, é fornecido o conjunto completo e o fogão é feito de aço inoxidável. A equipa da Atmosfair e da StructCon continuou a explicar um pouco sobre o fogão Mbaula, discutiu a estabilidade e a segurança do fogão e também abordou o aspeto da eficiência

5. [REDACTED], representante da GIZ, colocou as seguintes questões: Quais são os protocolos utilizados nos testes relativos à poupança de combustível e à eficiência térmica?

Bonga acrescentou que, tendo em conta os desafios e o facto de já terem já várias iniciativas para a produção de soluções semelhantes, o principal desafio é que as comunidades não vêem vantagem em comprar os fogões. Ele está satisfeito por saber que esta abordagem está a ser levada às comunidades e que os benefícios para a saúde são explicados. Ele falou sobre o vantagens em termos de segurança. Quantos fogões já foram vendidos nas zonas rurais e periurbanas?

Resposta: Emily respondeu que realizaram testes na Nigéria e

Ruanda que seguem o sistema ISO, e sabem que a GIZ irá abrir um laboratório de testes e que o fogão será provavelmente o primeiro a ser testado. Emily acrescentou

que o fogão é vendido a pessoas que utilizam carvão vegetal e lenha. No que diz respeito aos benefícios para a saúde, foram realizados estudos independentes pela Nature (uma revista científica (revista científica) no Ruanda, onde foram vendidos mais fogões, tendo-se verificado que o projeto trouxe benefícios para a saúde das famílias. O estudo detalha os benefícios para a saúde que as pessoas experimentaram, e as pessoas relatam menos problemas oculares devido à redução do fumo que lhes afetava os olhos.

Jonas acrescentou que estão atualmente a iniciar um novo estudo, no qual serão testados diferentes fogões, incluindo o SAVE80. O estudo visa avaliar o tempo de contaminação microbiológica dos alimentos quando estes são expostos ao ar livre e quando se utiliza o Wonderbox ou outro sistema de retenção de calor. Anteriormente, foi realizado um estudo com outros sistemas de retenção de calor, tais como papel de alumínio, caixas de cartão e folhas de bananeira (um estudo publicado em 2020 pela equipa StructCon). Agora, será realizado um estudo mais complexo, incluindo o Wonderbox, e será financiado pela Fundação Nestlé.

No que diz respeito aos fogões vendidos, existem vários fogões adquiridos nos distritos de Ngaúma e Massangulo, na província de Niassa, cerca de 30 (trinta) fogões em Mandimba e, na cidade de Lichinga, há mais fogões na zona periurbana. Ao comprar os fogões, são preenchidos formulários para saber quem os está a comprar e para onde vão.

6. [REDACTED], com sede em Quelimane e a trabalhar em projetos de biomassa, contribuiu sugerindo que o fogão poderia ter um componente para grelhar alimentos, uma vez que é possível poupar combustível ao utilizá-lo para cozinhar normalmente, mas ainda assim se gasta mais combustível ao grelhar outros alimentos.

Resposta: Emily respondeu que, numa conversa com a StructCon, viram a possibilidade de estudar a instalação de uma grelha redonda no topo do fogão, para que as pessoas possam grelhar outros alimentos.

Assim que terminaram os discursos e as apresentações sobre as empresas e a tecnologia, o programa de fogões melhorados e a sessão de perguntas e respostas, houve um intervalo de 30 (trinta) minutos.

A segunda sessão do evento começou com a apresentação da segunda dinâmica, liderada por Ana Carvalho. A atividade centrou-se na recolha de feedback dos participantes relativamente a

o impacto positivo ou negativo dos fogões em várias categorias, tais como: direitos humanos, igualdade de género e direitos das mulheres, saúde, segurança e condições de trabalho, património cultural, ambiente, ecologia e uso do solo, corrupção, impactos económicos, clima e energia, e água. A dinâmica foi realizada em grupos, divididos por mesas, onde cada mesa escolheu um participante para apresentar o feedback debatido.

- [REDACTED], da AMORE, deu início ao debate apresentando a sua contribuição em nome da

na mesa redonda, onde falou sobre o impacto económico, referindo os efeitos negativos e algumas recomendações. [REDACTED] mencionou o custo de aquisição do produto, que o grupo considera elevado para o público-alvo. A situação é agravada pelo facto de o objetivo do projeto ser a redução das emissões de gases com efeito de estufa para a aquisição de créditos de carbono, não havendo, assim, qualquer benefício económico para os utilizadores.

Como recomendação, a Sra. [REDACTED] sugeriu a existência de um retorno económico direto e o alinhamento da iniciativa com benefícios económicos para as comunidades.

[REDACTED] deu um exemplo aplicado na sua empresa: é atribuído um preço às comunidades por quilograma (kg) de resíduos reciclados e, devido a necessidades económicas, as comunidades recolhem o máximo que conseguem. O modelo de monitorização poderia ter como objetivo incentivar os utilizadores de alguma forma

- Alberto Uelemo, representante da StructCon, falando em nome da sua mesa, afirmou que analisaram o projeto a nível ambiental e ecológico, concluindo que este permite minimizar a utilização de recursos naturais de forma sustentável, uma vez que reduz o consumo de lenha. Outro aspeto é a reutilização de resíduos, como aparas de madeira e serradura, na produção de artigos de madeira. Este material acaba por servir de matéria-prima para o funcionamento do fogão, constituindo assim uma grande vantagem que o projeto traz. Outro aspeto é a questão da saúde e segurança, concretizada pela redução do fumo; e, em termos de segurança, o processo é concluído na Wonderbox, que pode ser transportada com segurança para qualquer lugar, o que também ajuda a poupar tempo.

- [REDACTED], em representação da sua mesa, abordou a questão da igualdade de género, referindo-se às zonas rurais onde a preparação das refeições é feita por crianças com idades entre os 12 (doze) e os 14 (catorze) anos, o que pode causar queimaduras, um impacto negativo. Mencionaram também a componente do abate de árvores, concordando que haverá uma redução neste aspeto, e reiteraram o facto de que o fogão utiliza uma única

superfície de aquecimento (queimador). Concluiu dizendo que o fogão é muito prático.

- [REDACTED] falou sobre a poupança de tempo, o que constitui um benefício para mulheres. Ela referiu os seguintes aspetos negativos: a pega e o suporte da panela são muito afiados; o acabamento do fogão deve ser melhorado. O fogão, por ser tão atraente, pode chamar a atenção das crianças e potencialmente causar-lhes danos, como queimaduras. O fogão emite menos fumo, o que beneficia as mulheres e as crianças e ajuda a preservar o ambiente.

- [REDACTED] destacou os seguintes impactos positivos: acesso a novas tecnologias, no que diz respeito aos direitos humanos; a preservação dos recursos naturais, no que diz respeito à biodiversidade; e, no que diz respeito à saúde, a redução das doenças respiratórias. No que diz respeito aos impactos negativos, ela destacou o elevado custo de aquisição, os riscos de acidentes quando utilizados por crianças e também as questões relacionadas com a manutenção.

- [REDACTED] afirmou que se concentraram mais na questão ambiental, ecológicos e de risco para o solo, verificando que o fogão é importante no que diz respeito à cadeia de valor e à utilidade que o fogão pode ter. No que diz respeito à vida útil, procurou saber quais são os mecanismos de manutenção e, para a eliminação ambiental, que mecanismos existem no âmbito do programa que permitem a recolha, armazenamento e garantia do valor do produto no final da sua vida útil. Devido à composição do material, a reciclagem é facilitada.

- A última tabela contribuiu ao afirmar que, se não houver envolvimento com as comunidades, estas podem perder o interesse no projeto. Se não compreenderem como funcionam os mecanismos de créditos de carbono, é altamente provável que negligenciem o produto e percam a confiança nele.

Ana esclareceu que o feedback é necessário para a certificação do projeto para financiamento através de créditos de carbono. Por isso, é necessário recolher feedback do maior possível. A Emily agradeceu-lhes pelo feedback e respondeu às perguntas que surgiram em cada mesa.

No que diz respeito ao impacto económico, estão a ser procuradas formas de melhorar a acessibilidade económica do produto. Nas comunidades, existem muitos grupos de poupança, e a

a ideia é utilizar esses grupos de poupança para que as comunidades adquiram os produtos. Jonas explicou ainda que, em algumas comunidades locais, existem grupos de poupança e crédito compostos por 15 (quinze) a 30 (trinta) pessoas, onde as pessoas poupam dinheiro e as caixas são abertas no final do ano. Ao longo do ano, podem contrair empréstimos com uma taxa de juro de 10% (dez por cento). O montante do empréstimo depende do montante já poupado pela pessoa, e a taxa de juro também depende do montante poupado. Nas caixas de poupança, as pessoas guardam dinheiro numa caixa física com acesso para 3 (três) pessoas, o que dá às comunidades mais tempo para comprar o fogão.

Emily continuou a falar sobre a partilha dos benefícios económicos com as comunidades, concordando que o investimento inicial é elevado. No entanto, uma vez que o fogão reduz o tempo de cozedura, as comunidades ganham mais tempo para aprender e desenvolver outras competências. No que diz respeito à monitorização, é necessário seguir um protocolo muito rigoroso: deve haver uma precisão de amostragem de 90% (noventa por cento) e, com frequência, as comunidades devem ser visitadas para se certificar de que estão efetivamente a utilizar os produtos.

No que diz respeito ao risco associado à temperatura do fogão, a Emily esclareceu que todos os vendedores recebem formação para saberem explicar o uso do fogão e a sua monitorização. Por exemplo, uma família que agora cozinha com um fogão de três pedras não deixa as crianças aproximarem-se dele. Há um momento para explicar os riscos e os mecanismos de segurança para a utilização. No que diz respeito ao acabamento das painéis, já estão em curso trabalhos num novo modelo de panela que não exigirá o suporte pontiagudo, e a panela pode ser utilizada sozinha. Serão realizados trabalhos de acabamento no fogão. A manutenção do fogão faz parte da formação dos agentes que distribuem o produto. Estes devem saber e ensinar como limpar e utilizar o fogão. No que diz respeito à eliminação do fogão, este pode ser devolvido à StructCon para reciclagem. Quanto ao envolvimento da comunidade, as comunidades são informadas através de demonstrações diretas, e estas demonstrações são realizadas com frequência.

Após esta atividade, seguiu-se o exercício sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Jonas apresentou a dinâmica e os objetivos. As respostas e contribuições dos participantes são apresentadas na tabela abaixo. Em alguns pontos, apenas o componente com mais apoiantes foi recolhido e marcado com um X.

| Efeito do projeto | Justificação | |
|-------------------|--------------|--|
|-------------------|--------------|--|

| ODS | (Positivo, Negativo ou Neutro?) | (Por que positivo, negativo ou Neutro?) | Como podemos monitorizar isto? |
|-----|---------------------------------|---|---|
| 1 | Sem Pobreza | <p>Positivo: Quem usa carvão vegetal deixa de comprar carvão vegetal e poupa. Há uma poupança económica e uma poupança de tempo que podem ser utilizadas para o desenvolvimento e a redução da pobreza.</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: Sem sugestões</p> | Controle o que a família gastou antes e depois de começar a usar o fogão. |
| 2 | Fome Zero | <p>Positivo: As pessoas vão poupar dinheiro, pelo que o dinheiro será gasto na compra de alimentos básicos.</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: O que é cozinhado com outros métodos também pode ser feito neste fogão, pelo que o impacto em relação à fome é desconhecido.</p> <p>- Não existe relação entre a poupança de combustível e a erradicação da fome. O facto de poupar não significa que a pessoa vá realizar atividades que contribuam para a erradicação da fome. A erradicação da fome vai além disso.</p> | Avaliação do número de refeições e também o uso de inquéritos para avaliar se os aspetos relacionados com alimentação melhoraram ou não, caso tenha havido investimento nesta área. |
| 3 | Boa saúde e bem-estar | <p>Positivo: Pelo simples facto de a fumaça ser reduzida no ambiente doméstico, a intoxicação e a contaminação na tosse, no e outras limitações causadas pelo fumo diminuem.</p> <p>Negativo: Risco de acidentes para quem manuseia o produto, podendo causar queimaduras.</p> <p>Neutro: Sem sugestões</p> | <p>Positivo: A funcionamento do fogão é um . A realização de estudos de monitorização das pessoas que procuram unidades de saúde e da causa que as leva a fazê-lo.</p> <p>Negativo: O monitoramento é feito por meio da interação com os beneficiários para</p> |

| | | | |
|----|--|--|--|
| | | | verificar se existem riscos ou não. |
| 4 | Educação de qualidade | <p>Positivo: A partir do momento em que a pessoa adota a ideia de usar este tipo de fogão, essa pessoa já é considerada educada.</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: Sem sugestões</p> | O acompanhamento pode ser feito através do número de utilizadores de fogões. |
| 5 | Igualdade de Género | <p>Positivo: Sem sugestões</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: As comunidades rurais já têm tarefas claramente definidas como princípio; não se vê como o projeto possa trazer mudanças nesta área. Não se vê qualquer relação com a igualdade de género.</p> | Sem sugestões |
| 6 | Água Potável e Saneamento | <p>Positivo: Sem sugestões</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: Sónia Mendes (INNOQ) afirmou que, através da utilização do fogão e da formação, as questões relacionadas com a água potável e o saneamento podem melhorar.</p> | Sem sugestões |
| 7 | Saneamento acessível e limpo | <p>Positivo: X</p> <p>Negativo: Neutro:</p> | Sem sugestões |
| 8 | Trabalho digno e crescimento económico | <p>Positivo: X</p> <p>Negativo: Neutro:</p> | Não há sugestões |
| 9 | Indústria, Inovação e Infraestruturas | <p>Positivo: Negativo:</p> <p>Neutro:</p> | Sem sugestões |
| 10 | Redução das desigualdades | <p>Positivo: Negativo:</p> <p>Neutro:</p> | Sem sugestões |
| 11 | | <p>Positivo: X</p> <p>Negativo:</p> | Sem sugestões |

| | | | |
|----|--|--|---------------|
| | Cidades e Comunidades | Neutro: | |
| 12 | Consumo e Produção Consumo e Produção | Positivo: X Negativo: Neutro: | Sem sugestões |
| 13 | Ação climática | Positivo: X Negativo: Neutro: | Sem sugestões |
| 14 | Vida Subaquática | Positivo: Virgínia comentou que, em áreas próximas ao mar, o mangue é mais derrubado para cozinhar, e o fogão a gás pode reduzir esse corte. Negativo: Sem sugestões Neutro: Sónia Mendes (INNOQ) afirmou que, num estudo realizado, se verificou que, quando um determinado tipo de fogão é utilizado com madeira proveniente do mangue, o material do fogão sofre corrosão. Ela não sabe se o mesmo poderia acontecer com este material, uma vez que é feito de aço inoxidável. | Sem sugestões |
| 15 | Vida na Terra | Positivo: Negativo: Neutro: | Sem sugestões |
| 16 | Paz, Justiça e Instituições Fortes | Positivo: Negativo: Neutro: X | Sem sugestões |
| 17 | Parcerias para os Objetivos | Positivo: Negativo: Neutro: X | Sem sugestões |

Jonas citou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos quais o projeto tem maior impacto positivo, tais como: Igualdade de Género, monitorizada pela composição por género dos funcionários; Energia Acessível e Limpa, monitorizada pela quantidade de energia térmica produzida em GJ/ano; Trabalho Digno e Crescimento Económico, monitorizada pelo número de empregos criados pelo projeto; Ação Climática, monitorizada pela quantidade de

CO₂ poupado em toneladas de CO₂/ano; Vida na Terra, monitorizada pela quantidade de lenha não renovável poupada em toneladas/ano.

Ana apresentou o mecanismo de certificação para este tipo de projeto. A atmosfair procura utilizar mecanismos relacionados com o Acordo de Paris, porque permite um acompanhamento mais independente dos impactos do projeto e o alinhamento com todos os objetivos da ONU para certificar a redução de gases com efeito de estufa, além de monitorizar o projeto de forma transparente. O outro tipo de mecanismo é o Gold Standard. Jonas apresentou os mecanismos de reclamação e sugestão. Com isto, a sessão foi encerrada com uma fotografia de grupo, seguida de uma demonstração do funcionamento do SAVE80 e do Wonderbox.

C.2.1. Atas de outras consultas

>>

Atas de Lichinga

Boas-vindas e Introdução

A Consulta às Partes Interessadas Locais teve início com a chegada e o registo dos participantes, que representavam instituições governamentais, parceiros de cooperação internacional, ONG, entidades académicas e organizações da sociedade civil. A organização anfitriã

As instituições deram início formal à reunião, dando as boas-vindas a todos os participantes e explicando o objetivo do evento, que consistia em apresentar o Programa de Fogões Melhorados para Moçambique, recolher as perspetivas das partes interessadas e reforçar a colaboração entre os parceiros de implementação e os atores públicos. As observações iniciais sublinharam a importância das iniciativas de cozinha limpa para fazer face às alterações climáticas, aos e o desenvolvimento sustentável em Moçambique. Os organizadores destacaram que os fogões melhorados oferecem uma oportunidade importante para reduzir as emissões, proteger as florestas e melhorar as condições de vida ao nível doméstico.

Apresentação dos Parceiros do Projeto

A primeira apresentação centrou-se na apresentação das organizações responsáveis pelo programa. Representantes da atmosfair descreveram a sua vasta experiência internacional experiência com projetos de cozinha limpa financiados por créditos de carbono, salientando que a organização gere dezenas de iniciativas relacionadas com o clima em vários continentes e investe recursos significativos no Sul Global. Explicaram que o Programa de Fogões Melhorados em Moçambique faz parte deste portfólio mais vasto, com o objetivo de levar

tecnologias de cozinha eficientes e sustentáveis a famílias que dependem fortemente de métodos tradicionais de combustível de lenha.

A StructCon foi então apresentada como o parceiro local de engenharia e implementação. A organização destacou as suas contribuições anteriores para projetos de infraestruturas, avaliações de impacto ambiental e iniciativas anteriores relacionadas com fogões melhorados em Moçambique. A StructCon também destacou o seu papel na distribuição, comercialização, envolvimento da comunidade e na adaptação da tecnologia com base no feedback dos utilizadores recolhido durante as atividades no terreno. A equipa salientou que já tinham sido feitos em resposta ao feedback dos primeiros utilizadores na província de Niassa.

Apresentação do projeto e da tecnologia

Após as apresentações dos parceiros, os aspetos técnicos do programa foram explicados em pormenor. Os implementadores descreveram o fogão SAVE80 como um dispositivo de aço inoxidável de alta eficiência capaz de reduzir o consumo de lenha em até 80 % em comparação com os métodos tradicionais de cozedura. Referiram que o fogão atinge elevados níveis de eficiência térmica e não se corrói facilmente, o que se traduz numa longa vida útil quando utilizado corretamente. A redução da fumaça emitida pelo fogão foi destacada como um importante benefício para a saúde, particularmente para mulheres e crianças, que são as mais expostas aos ambientes de cozinha fechados. Em seguida, explicaram o funcionamento do Wonderbox, um componente de retenção de calor projetado para dar continuidade ao processo de cozimento sem lenha adicional, uma vez que os alimentos tenham atingido a temperatura de ebulição. Esta tecnologia foi apresentada como uma inovação que poupa recursos, capaz de reduzir significativamente as necessidades de combustível e libertar tempo para outras atividades domésticas ou geradoras de rendimento.

Progresso e estratégia de implementação

Os apresentadores explicaram que o programa foi lançado na província de Niassa, onde uma remessa inicial de 900 fogões foi introduzida como parte de uma fase-piloto. Descreveram os desafios e oportunidades identificados em Niassa, explicando que as campanhas de marketing locais e as demonstrações comunitárias geraram informações valiosas sobre as preferências dos utilizadores. As preocupações relativas aos tamanhos das painéis, por exemplo, levaram a discussões sobre a adaptação ou a produção local de painéis adequadas às dimensões do fogão. Os responsáveis pela implementação explicaram que a estratégia de distribuição avançaria gradualmente de norte para sul e que as fases futuras poderão envolver a produção local de à medida que a procura cresça e as parcerias com fornecedores locais se reforcem.

Discussão: Impactos positivos e negativos

Após as apresentações, os facilitadores convidaram os participantes a debater os potenciais do programa. Muitos participantes descreveram o programa como uma iniciativa bem-vinda com benefícios claros para a saúde das famílias, observando que a redução da fumaça A exposição poderia reduzir significativamente as doenças respiratórias e as irritações oculares. Os participantes de instituições de saúde pública salientaram que a poluição do ar interior continua a ser uma grande preocupação em muitas regiões, tornando a adoção de fogões melhorados particularmente valiosa. Outros destacaram os benefícios ambientais, especialmente no que diz respeito à redução do consumo de lenha, o que poderia contribuir para abrandar a desflorestação e aliviar a pressão sobre os ecossistemas. A poupança de tempo prevista para as mulheres e crianças, que tradicionalmente passam longas horas a recolher lenha, foram reconhecidas como uma importante vantagem social e económica.

Apesar destas avaliações positivas, os participantes também levantaram vários desafios. O custo de aquisição do fogão foi identificado como um obstáculo para muitos , mesmo que as poupanças a longo prazo fossem evidentes. Foram também levantadas preocupações de segurança, particularmente no que diz respeito à nitidez de certos componentes e ao risco de queimaduras para as crianças. Os participantes observaram que melhorias na qualidade do acabamento seriam benéficas. Outras preocupações diziam respeito ao design de queimador único do fogão, à necessidade de manutenção regular e a questões sobre o descarte no fim da vida útil. Implementadores reconheceu essas preocupações e confirmou que estavam a ser ponderadas melhorias contínuas em matéria de segurança, formação dos utilizadores e opções de reciclagem.

Sessão de perguntas e respostas

A reunião passou então a uma sessão estruturada de perguntas e respostas. Os participantes perguntaram por que razão os fogões estavam inicialmente a ser importados em vez de produzidos localmente. Os parceiros de implementação explicaram que a produção local faria, de facto, parte da estratégia a longo prazo, mas que era necessário começar com unidades importadas para reduzir os riscos de investimento iniciais e dar tempo para avaliar as preferências das famílias e a procura do mercado. As partes interessadas foram informadas de que existem matérias-primas disponíveis em Moçambique e que estão em curso discussões com produtores locais para apoiar a eventual

Outras questões diziam respeito ao potencial impacto dos fogões importados no mercado dos fogões de cozinha produzidos localmente. Os responsáveis pela implementação esclareceram que o objetivo do projeto não era substituir os fornecedores locais, mas sim introduzir uma tecnologia eficiente

cuja distribuição acabaria por ser apoiada por redes locais. Reiteraram que o programa visa fortalecer, e não enfraquecer, os mercados locais. Os participantes também solicitaram esclarecimentos sobre os mecanismos de pagamento, e a equipa explicou que as famílias poderiam efetuar pagamentos a prestações, com o apoio de parcerias com instituições de microfinanças e associações de poupança locais. Estes modelos de pagamento flexíveis foram apresentados como ferramentas essenciais para garantir a acessibilidade e evitar dependência excessiva da distribuição gratuita, o que muitas vezes levou a baixas taxas de adoção em iniciativas anteriores.

As perguntas também se centraram no desempenho técnico. As partes interessadas questionaram sobre os protocolos de teste do fogão, a sua vida útil e a compatibilidade com painéis de vários tamanhos. Os responsáveis pela implementação explicaram que o fogão SAVE80 tinha sido submetido a testes alinhados com as normas ISO noutros países africanos e que as futuras instalações de testes nacionais permitiriam verificação adicional. Referiram ainda que o fogão tinha sido concebido com um anel metálico ajustável para se adaptar a painéis de diferentes tamanhos. Perguntas mais detalhadas sobre a vida útil do fogão e os procedimentos de fim de vida foram respondidas com a confirmação que os fogões podiam ser devolvidos para reciclagem.

Sessão de Feedback (Avaliação dos ODS)

Os facilitadores introduziram então um exercício de grupo no qual foi pedido aos participantes que avaliassem a potencial contribuição do programa para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Vários grupos concluíram que a redução do consumo de lenha,

A melhoria da qualidade do ar interior e a disponibilização de soluções energéticas mais limpas e eficientes influenciariam positivamente os objetivos relacionados com a redução da pobreza, a saúde, a energia limpa, o consumo responsável, as comunidades sustentáveis e a ação climática.

Os participantes observaram que a poupança de tempo resultante da redução da recolha de lenha poderia apoiar indiretamente o empoderamento económico das mulheres, embora alguns tenham salientado que normas de género profundamente enraizadas podem limitar mudanças imediatas nos papéis domésticos.

Outros participantes abordaram preocupações como a acessibilidade dos produtos, os riscos de segurança para as crianças e os desafios de manutenção. Salientaram que uma comunicação clara, formação adequada e apoio de acompanhamento consistente seriam cruciais para manter o envolvimento dos utilizadores e garantir a adoção a longo prazo. Os parceiros de implementação confirmou que as atividades de monitorização contínua e as visitas regulares à comunidade estão integradas na conceção do projeto. As respostas e contribuições dos participantes são apresentadas na tabela abaixo.

| ODM | Efeito do projeto (Positivo, negativo ou neutro?) | Justificação (Porquê positivo, negativo ou neutro?) | Como podemos monitorizar isto? |
|-----|--|---|--|
| 1 | Sem pobreza | <p>Positivo: Reduz a pobreza devido à forma como utilizamos os recursos, redução no consumo de combustível...; Ajuda a tornar mais barato, não caro? Ajuda a evitar o desmatamento, usar menos lenha e salvar árvores. Menos tempo gasto a cozinhar.</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: Sem sugestões</p> | <p>Envolve-se em todas as áreas sociais para compreender a contribuição do projeto para a redução da pobreza. Divulgar o projeto para ajudar a mitigar as alterações climáticas.</p> <p>Centro de formação para ensinar a utilização eficiente do fogão de cozedura contínua</p> <p>transporte? Necessidade? Bom acompanhamento, tornando visível? para aqueles que aceitaram, formação provável? mais técnicas? Especialmente para explicar que não carvão vegetal em vez de madeira.</p> <p>Assistência? processo.</p> |
| 2 | Fome Zero | <p>Positivo: Ajuda a poupar lenha, o que significa mais dinheiro para comida em vez de combustível.</p> <p>Negativo: Classes sociais diferentes que não são todas iguais. Política sobre como alguém pode ter o fogão, diferenças nos meios financeiros.</p> <p>Neutro: Sem sugestões</p> | Sem sugestões |
| 3 | Boa saúde e bem-estar | <p>Positivo: menos fumo que pode causar problemas de saúde e, em termos de cinzas, maior segurança contra ligado?</p> | Sem sugestões |

| | | | |
|---|------------------------------|--|--|
| | | <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: Sem sugestões</p> | |
| 4 | Educação de qualidade | <p>Positivo: Nas zonas rurais, a sua É comum que as mulheres e as crianças procurem comida; nesse sentido, isso reduz as idas e vindas de... ? É uma nova tecnologia que ajuda os jovens? Para fazer? E criar ideias e conhecimento para fabricar. Ajuda os alunos? uma vez que ficarão mais saudáveis. Mais tempo para a escola e menos tempo a recolher lenha. Os pais adoecem devido ao fumo. Menos valor com qualidade.</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: Sem sugestões</p> | Sem sugestões |
| 5 | Igualdade de Género | <p>Positivo: Mais tempo poupado para outras coisas (escola, trabalho, ir ao mercado?)</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: Sem sugestões</p> | Sem sugestões |
| 6 | Água potável e saneamento | <p>Positivo: Sem sugestões Negativo: Sem sugestões Neutro: Sem sugestões</p> | Sem sugestões |
| 7 | Saneamento acessível e limpo | <p>Pontos positivos: Poucos resíduos, redução da erosão do solo, menor desflorestação</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: Sem sugestões</p> | Sem sugestões |
| 8 | | <p>Positivo: Maior foco no crescimento económico. Menos dinheiro gasto em lenha ou carvão vegetal, pelo que as poupanças podem ser utilizadas para outras coisas, como visitas domiciliárias? Detectar problemas que são...</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> | <p>Analisar as necessidades das famílias que fazem compras? Venda de lenha.</p> <p>Recolha de lenha. Energia e biomassa....? Para ver como, bem, aqui? em?</p> |

| | | | |
|----|--|--|---|
| | Trabalho Digno e Crescimento Económico | Neutro: Sem sugestões | Comunidade. Mangueira melhorada? Criação de novas oportunidades de emprego e de trabalho digno. |
| 9 | Indústria, Inovação e Infraestruturas | Aspetos positivos: rendimentos para os trabalhadores que irão integrar o setor da indústria transformadora. Quantas pessoas receberam formação nas competências necessárias? Indústria transformadora? Para a comunidade? Os transportes melhoram as estradas infraestruturas, a inovação dá origem a uma empresa de serviços de entregas. Negativo: Sem sugestões Neutro: Sem sugestões | Sem sugestões |
| 10 | Redução das desigualdades | Positivo: alimentos mantidos quentes, a durabilidade torna-o acessível Negativo: reforçar fogões locais caros? Neutro: Todos deveriam ter acesso | Alinhar as minorias e criar outros fundos? de negócios |
| 11 | Cidades e Comunidades Sustentáveis | Positivo: quando alguém usa lenha para ...? É sustentável mais rentável. Respirar ar puro. Ao evitar a desflorestação, a vida selvagem consegue conservar? ...? Avaliação da comunidade? Visitas. Negativo: Sem sugestões Neutro: Sem sugestões | Sem sugestões |
| 12 | Responsável Consumo e Produção | Positivo: Correspondência com a utilização do fogão. Preservar a biodiversidade Negativo: Sem sugestões Neutro: Avaliação da limpeza, reciclagem do produto, ciclo de energia limpa | Sem sugestões |
| | | Positivo: De acordo com o que foi apresentado, boa conservação da natureza. As árvores podem | |

| | | | |
|----|------------------------------------|--|---|
| 13 | Ação Climática | <p>oferecer proteção contra ventos fortes, o que leva a uma redução dos desastres naturais. Redução das emissões de CO2 para a atmosfera. Incêndios florestais? E a desflorestação causam muitos problemas que podemos, pelo menos, reduzir</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: Sem sugestões</p> | <p>Requer visitas da organização para avaliar quantas pessoas utilizam este tipo de fogão.</p> <p>Avaliação após utilização destes fogões, caso haja uma melhoria</p> |
| 14 | Vida Subaquática | <p>Positivo: redução da desflorestação, reduzir e reverter o processo de morte???. A presença de árvores e vegetação ajuda a reduzir o impacto das substâncias químicas na água</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: Redução do calor, taxa de utilização da avaliação de referência. Quantidade? da primeira?, temperatura da água.</p> | Sem sugestões |
| 15 | Vida na Terra | <p>Positivo: Preservação da biodiversidade que ajuda o funcionamento do ecossistema. O sistema atual monetizar? Destruição da natureza?→ verificar as três últimas frases</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: Sem sugestões</p> | Sem sugestões |
| 16 | Paz, Justiça e Instituições Fortes | <p>Positivo: Sem sugestões</p> <p>Negativo: Sem sugestões</p> <p>Neutro: A maioria dos comentários foi neutra</p> | <p>Cumpra as leis.</p> <p>Documentar como estas são aplicadas.</p> <p>Como o projeto funciona. Respeite as regras, tenha técnicos que possam dar apoio? As comunidades.</p> <p>Crescendo continuamente, tomando notas sobre o desafio</p> |

| | | | |
|----|-----------------------------|---|---|
| 17 | Parcerias para os Objetivos | <p>Aspectos positivos: Governo, ONG, empresas, desenvolvimento global e não apenas local. Melhorar a vida de muitas pessoas.</p> <p>Negativo: É necessário ter muitos parceiros para ter sucesso. Não se visam instituições académicas?</p> <p>Neutro: Sem sugestões</p> | Observar através da adesão Contratos |
|----|-----------------------------|---|---|

Considerações finais e demonstração

A reunião terminou com uma reafirmação do compromisso dos parceiros do projeto com transparência, envolvimento da comunidade e melhoria contínua da tecnologia de fogões melhorados. Os participantes foram agradecidos pelas suas valiosas contribuições e convidados a assistir a uma demonstração ao vivo do fogão SAVE80 e do Wonderbox.

Durante a demonstração, os facilitadores mostraram como os alimentos são aquecidos no fogão e, em seguida, transferidos para a Wonderbox para continuar a cozinhar utilizando o calor retido. Esta sessão prática ajudou os participantes a compreender a eficiência do fogão, o potencial de poupança de combustível e as considerações de segurança. No final da demonstração, foram distribuídos formulários de avaliação e os participantes foram informados sobre os canais disponíveis para enviar comentários adicionais ou reclamações à medida que o programa avança.

C.3. Avaliação dos comentários de todas as consultas acima

| Preencha a tabela abaixo | | |
|--|--|---|
| Género Parte interessada de comentário Parte interessada | Foi comentário tido em conta (Sim/ Não)? | Explicação/ Justificação (Porquê? Como?) |
| F | N | <p>O projeto está a começar com um pequeno projeto-piloto no Niassa para testar se a tecnologia dos fogões importados se adapta às necessidades locais antes de realizar investimentos maiores, tendo já sido realizada uma pesquisa de mercado inicial</p> |

foram feitas as aquisições necessárias para confirmar isso?

Onde é que o produto pode ser adquirido?

revelando questões como a compatibilidade com o tamanho das painelas. Embora Moçambique disponha de matérias-primas abundantes, a produção local só está prevista quando a procura for seja comprovadamente alta o suficiente para a justificar, pelo que a importação de materiais é a abordagem mais prática a curto prazo. À medida que o projeto for ganhando escala, a distribuição expandir-se-á de norte a sul, apoiada por parcerias com distribuidores em Nampula e com a StructCon na Zambézia.

| | | | |
|---|--|---|---|
| M | Como é que respondem ao desafio do formato do fogão (um único queimador) e do formato da panela? Ao oferecer os fogões, não estará a comprometer o mercado daqueles que produzem e vendem fogões localmente? Como tornamos este mercado sustentável? | N | O projeto aborda as preocupações relativas ao fogão de queimador único e ao formato da panela através de uma expansão gradual por meio de parcerias com base na comunidade, dando tempo para adaptar a tecnologia às necessidades locais e apoiar a autonomia local, em vez de substituir os produtores existentes. A Atmosfair e a StructCon já estão a explorar mecanismos para a produção local de painelas, enquanto modelos de pagamento flexíveis — incluindo pagamentos a prestações, e grupos de poupança—estão a ser testados para tornar os fogões acessíveis sem os distribuir gratuitamente, o que, como a experiência passada demonstra, compromete a sustentabilidade a longo prazo. A estratégia global consiste em construir um modelo de distribuição colaborativo e pago que fortaleça a as partes interessadas, garante que as comunidades |
|---|--|---|---|

valorizem e utilizem o produto, e apoia um mercado sustentável, em vez de perturbar os negócios locais existentes.

| | | | |
|---|--|---|---|
| M | É possível vender a Wonderbox separadamente? | N | A Wonderbox não pode ser vendida isoladamente porque o projeto é financiado através de créditos de carbono, e esses créditos só podem ser gerados quando a Wonderbox é utilizada em conjunto com o fogão, o que altera tanto o tipo de combustível como o método de cozedura. Embora o preço de retalho seja subsidiado para 3000 meticais, o custo real da Wonderbox por si só seria de cerca de 100 euros (cerca de 7000 meticais), tornando as vendas separadas impraticáveis sem o mecanismo de créditos de carbono que depende da utilização do conjunto completo. |
| M | Como se pode aceder às vigas de financiamento? O projeto também enfrentou o desafio da mudança de hábitos nas comunidades? Em Nas comunidades, as pessoas queixam-se muito da lentidão do sistema, optando mais pelo processo tradicional. Qual é a eficiência do produto e quanto tempo demora o processo de cozedura? Há alguma perspetiva de redução de preço assim que o projeto se estabilizar? | N | A equipa explicou que as oportunidades de financiamento permanecem em aberto através de parcerias e que valorizam aprender com outros que enfrentaram desafios semelhantes. Mudar os hábitos de cozinha é um , especialmente porque as famílias urbanas dependem do carvão vegetal e as famílias rurais recolhem lenha gratuitamente, por isso as estratégias de comunicação centram-se em demonstrar poupanças, benefícios para a saúde e melhorias no estilo de vida, em vez de se limitarem a promover um fogão. Testemunhos, demonstrações e o envolvimento com |

ajudam a abordar as preocupações sobre rapidez e eficiência. Quanto ao preço, esclareceram que o custo de 3000 meticais reflete um conjunto completo em aço inoxidável, ao contrário de fogões individuais mais baratos disponíveis noutros locais e, embora se dê ênfase à eficiência e à segurança, quaisquer reduções de preço futuras dependerão da estabilização e da expansão do projeto a longo prazo.

| | | | |
|---|--|---|--|
| M | Quais são os protocolos utilizados nos testes de poupança de combustível e da eficiência térmica? Tendo em conta os desafios e o facto de já terem existido várias iniciativas para a produção de soluções semelhantes, o principal desafio é que as comunidades não veem uma vantagem na compra dos fogões. Quantos fogões já foram vendidos em áreas rurais e periurbanas? | Y | Emily explicou que os testes de economia de combustível e eficiência seguiram as normas ISO em países como Nigéria e Ruanda, e estudos independentes adicionais — como um estudo publicado na revista Nature em Ruanda — já demonstraram benefícios para a saúde decorrentes da redução da exposição ao fumo. Um novo estudo mais detalhado, financiado pela Fundação Nestlé, irá comparar diferentes fogões, incluindo o SAVE80, e avaliará como Os sistemas de retenção de calor, como o Wonderbox, afetam a segurança alimentar. No que diz respeito à sua adoção, a equipa reconheceu que as comunidades têm frequentemente dificuldade em perceber o valor da aquisição de fogões melhorados, mas já se realizaram vendas em várias zonas de Niassa, incluindo Ngaúma, Massangulo, Mandimba (cerca de 30 unidades) e a zona periurbana de Lichinga, tendo sido recolhidas informações sobre os compradores através de formulários de registo. |
|---|--|---|--|

| | | | |
|---|---|---|---|
| S | Sugestão de que o fogão poderia ter um componente para grelhar alimentos, porque é possível poupar combustível ao utilizá-lo para cozinhar normalmente, mas ainda assim se gasta mais combustível a grelhar outros alimentos. | Y | A equipa está a explorar melhorias com base no o feedback da comunidade, incluindo a possibilidade de adicionar uma grelha redonda no topo do fogão para que os utilizadores possam grelhar alimentos de forma mais eficiente, uma ideia que estão a estudar em conjunto com a StructCon. |
|---|---|---|---|

C.3.1. Formulários de avaliação (melhores práticas)

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | A reunião teve de ser inclusiva, para todos os camadas sociais. |
| O que é que gosta no projeto? | É menos poluente, poupa no consumo de madeira |
| O que não gosta no projeto? | O projeto é atraente porque não emite gases de efeito estufa para a atmosfera. |
| Assinatura | |

| | |
|---|---|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Satisfatória no que diz respeito à aquisição de conhecimentos e ferramentas para o uso do fogo. |
| O que é que lhe agrada neste projeto? | Redução dos custos financeiros para os cidadãos envolvidos. |
| O que não gosta no projeto? | Nada |
| Assinatura | |

| | |
|---|---|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | A reunião foi muito positiva; acho que adquiri uma compreensão mais profunda do fogão |

| | |
|------------------------------------|--|
| O que é que gosta no projeto? | A poupança com os fogões, a possibilidade de cozinhar sem precisar de fogo e de reter o calor durante muito tempo, a diversificação de empregos em vários setores de serviços. |
| O que é que não gostas no projeto? | Acho que não há nada de que não tenha gostado |
| Assinatura | |

| | |
|---|---|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Boa impressão, notei que aprendi muito sobre a utilização dos fogões. |
| O que gosta no projeto? | No projeto, gosto da criação de novos empregos para as pessoas. |
| O que não gostas no projeto? | - |
| Assinatura | |

| | |
|---|---|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Mulher |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Muito boa, as opiniões e apresentações ajudaram a melhorar o produto. |
| O que é que gosta no projeto? | Porque é sustentável, reduz as emissões de gases e já é um passo em direção à Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030. |
| O que não gosta no projeto? | Como não pode ser usado para grelhar, isto implica recorrer a outros métodos para o fogo. |
| Assinatura | |

| | |
|---|---|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Feminino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Muito bom, gostei porque pudemos interagir e estava muito bem organizado. |
| O que é que gostas no projeto? | Gosto do facto de ser prático. |
| O que não gostas no projeto? | Podia ser colocado sobre um elemento de aquecimento do fogão para evitar queimaduras. |

| | |
|---|--|
| Assinatura | |
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | - Reunião bem preparada e feedback excelente, - a equipa do projeto tem muita experiência |
| O que é que lhe agrada neste projeto? | - Projeto bem estruturado - bem concebido no que diz respeito à componente de monitorização/acompanhamento, assistência técnica e mecanismo de reclamação |
| O que não gosta no projeto? | |
| Assinatura | |

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Feminino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | -Grande afluência e público envolvente |
| O que é que gosta no projeto? | -Os benefícios sociais, económicos e ambientais que trará às comunidades -Também gosto do conceito da «wonderbox» |
| O que não gosta no projeto? | Nada! |
| Assinatura | |

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Muito boa, parabéns pelo dinamismo. |
| O que é que gosta no projeto? | A inovação do Wonderbox; o material em aço inoxidável que garante a longevidade do fogão, além da contribuição para o design dos fogões. |
| O que não gosta no projeto? | Há espaço para melhorar o design do fogão , mas não há nada de que eu não tenha gostado. |
| Assinatura | |

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Foi uma reunião bem organizada, bem conduzida e didática. Os participantes estavam muito envolvidos de uma forma diferente. Valeu valeu a pena estar presente nesta reunião. |
| O que é que gosta no projeto? | Acho que é um projeto útil para as comunidades, especialmente as rurais. Acho que vai ajudar a preservar as florestas. Gosto muito dele. Gostei especialmente da forma como o fogão foi concebido para poupar lenha; isto é importante para o ambiente. |
| O que não gosta no projeto? | |
| Assinatura | |

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | A reunião foi bem estruturada e interativa. |
| O que é que gosta no projeto? | Os fogões melhorados terão um impacto positivo – especialmente o Wonderbox |
| O que não gosta no projeto? | O preço para as zonas rurais poderá inibir a distribuição pretendida. |
| Assinatura | |

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Bastante informativa, com interação aprofundada e esclarecimentos sobre os impactos negativos . Acessibilidade económica e dimensão. |
| O que é que lhe agrada neste projeto? | Segurança e economia de tempo durante o . |
| O que não gosta no projeto? | A falta de variedade de tamanhos de painéis. |
| Assinatura | |

| | |
|---|---|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Feminino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Produtiva, informativa, boa para networking e para conhecer mais projetos e pessoas com ideias semelhantes. |
| O que é que gosta no projeto? | Os aspetos ambientais, financeiros, de poupança a longo prazo e de saúde. |
| O que não gosta no projeto? | Custo do investimento; dificuldade em convencer as comunidades; importação de todos os materiais; Os materiais da Wonderbox são difíceis de obter (percebi que só são produzidos na Alemanha). |
| Assinatura | |

| | |
|--|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Feminino |
| Qual é a sua impressão sobre o encontro? | É importante saber mais sobre o projeto Atmosfair, que não só inclui fogões, mas também saneamento da água, etc. |
| O que é que gosta no projeto? | Gostei do facto de ter introduzido o fogão, que poupa tempo e a quantidade de lenha e protege o ambiente. |
| O que não gostas no projeto? | A forma do fogão e o ruído que este produz podem perturbar as crianças e causar muitos acidentes. |
| Assinatura | |

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Muito boa! Apoiamos a iniciativa. |
| O que é que gosta no projeto? | A inovação! A utilização de fogões melhorados. Ambiente, ecologia e uso do solo. |
| O que não gosta no projeto? | Até agora, nada de que não goste. |
| Assinatura | |

| | |
|---|---|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Feminino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Muito boa |
| O que é que lhe agrada neste projeto? | A ideia de usar menos lenha, o que é prejudicial à saúde e reduz o tempo. |
| O que não gostas no projeto? | Acho que o preço poderia ser mais baixo, já que é a comunidade e eles têm poucos recursos lá. |
| Assinatura | |

| | |
|---|-------------------------------------|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Feminino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Muito informativa |
| O que é que gosta no projeto? | A ideia de reduzir a desflorestação |
| O que não gosta no projeto? | - |
| Assinatura | |

| | |
|--|---|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre o encontro? | Aprender e trocar energias sobre o novo projeto «Clean Kitchen» |
| O que gosta no projeto? | A apresentação do fogão |
| O que não gosta no projeto? | Falta de financiamento |
| Assinatura | |

| | |
|---|---------------------------------|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Acho que o projeto é bom |
| O que é que gosta no projeto? | Gostei muito porque é económico |
| O que é que não gostas no projeto? | |
| Assinatura | |

| | |
|---|----------------------|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Positiva e produtiva |

| | |
|-----------------------------|---|
| O que gosta no projeto? | A durabilidade e a funcionalidade das portas do fogão |
| O que não gosta no projeto? | O preço do fogão |
| Assinatura | |

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Boa |
| O que é que lhe agrada neste projeto? | Traz inovação, melhorias na saúde e uma redução dos custos financeiros |
| O que não gosta no projeto? | O preço de compra do fogão |
| Assinatura | |

| | |
|---|------------------------------|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Feminino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Boa |
| O que gosta no projeto? | Traz inovação para o mercado |
| O que não gosta no projeto? | Melhorar o preço de compra |
| Assinatura | |

| | |
|---|---|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Boa. Foi possível ver as iniciativas que eles trazem para o mercado |
| O que é que gosta no projeto? | É uma solução ecológica; o A Wonderbox é uma solução inovadora que acrescenta valor ao produto. |
| O que não gosta no projeto? | A padronização das alturas da panela/fogão t preservar o calor. |
| Assinatura | |

| | |
|---|--------------------------------|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Positiva (+) |
| O que é que gosta no projeto? | Retenção de calor na Wonderbox |

| | |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| O que não lhe agrada no projeto? | Padronização da panela e do fogão |
| Assinatura | |

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Muito institucional, poucos implementadores |
| O que gosta no projeto? | Eficiência energética |
| O que não gosta no projeto? | O modelo financeiro baseia-se em conceitos sociológicos europeus que não se aplicam à nossa pobreza. |
| Assinatura | |

| | |
|---|---|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Impressão positiva |
| O que é que lhe agrada no projeto? | O projeto ajuda a reduzir as emissões de CO2. |
| O que não gosta no projeto? | O preço pode ser um fator dissuasor. |
| Assinatura | |

| | |
|---|------------------------|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Boa – aprendi muito |
| O que é que gosta no projeto? | Respeito pelo ambiente |
| O que não gosta no projeto? | |
| Assinatura | |

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | A iniciativa desta reunião é louvável, pois abre portas para melhorar a vida da população. |
| O que é que gosta no projeto? | Gosto do facto de ser um produto que reduz os níveis de poluição no ambiente. |

| | |
|-----------------------------|---|
| O que não gosta no projeto? | Não há nada de que não goste. Mas sugiro que diminuam um pouco o tamanho das painéis e usem um fogão de duas bocas. |
| Assinatura | |

| | |
|---|---------------------|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Interessante |
| O que é que gosta no projeto? | Créditos de carbono |
| O que não lhe agrada no projeto? | |
| Assinatura | |

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Feminino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Foi uma reunião positiva. |
| O que gosta no projeto? | O acesso a novas tecnologias de cozinha limpas. Melhorar a vida das comunidades |
| O que não gosta no projeto? | O preço de compra é elevado |
| Assinatura | |

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Feminino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Representa a sustentabilidade ambiental e rural sustentabilidade |
| O que é que lhe agrada neste projeto? | O modelo e a praticabilidade da «Wonderbox» |
| O que não gosta no projeto? | Preço do produto “Wonderbox”, pagamento método de pagamento |
| Assinatura | |

| | |
|---|---|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Feminino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | O projeto Wonderbox é sustentável e tem um impacto positivo no ambiente |

| | |
|-----------------------------|---|
| O que gosta no projeto? | A praticidade do fogão, os materiais acessíveis para cozinhar |
| O que não gosta no projeto? | Custo de aquisição elevado |
| Assinatura | |

| | |
|---|---|
| Nome | |
| Sexo – Masculino/Feminino: | Masculino |
| Qual é a sua impressão sobre a reunião? | Muito boa |
| O que é que gosta no projeto? | Excelente organização. Abertura ao debate Apresentação da agenda da reunião. Boa explicação do projeto |
| O que não gostou no projeto? | Gostei de tudo. Mas, como sugestão, pedimos que nos enviem todo o material em formato eletrónico |
| Assinatura | |

C.4. Resumo das alterações com base nos comentários

>>

Não serão feitas alterações imediatas. A maioria das partes interessadas ficou impressionada e teve uma impressão positiva da reunião e do projeto em geral. As principais críticas referiram-se ao preço, ao design e à obtenção de recursos para o SAVE80 e o Wonderbox. Serão ponderadas possíveis medidas no futuro.

SECÇÃO D. CONTRIBUIÇÕES CONTÍNUAS / MECANISMO DE RECLAMAÇÃO

Utilize a tabela abaixo para relatar os métodos acordados com as partes interessadas

| | Método escolhido (incluir todos os detalhes conhecidos, por exemplo, localização do livro, telefone, número, identidade do mediador) | Justificação da escolha e (melhores práticas) |
|---|--|--|
| Contribuições contínuas / Manifestação de reclamações Livro de Processos (obrigatório) | Um livro para a expressão de reclamações será verificado regularmente pela StructCon será colocado no escritório da StructCon | e Atmosfair |
| Contacto GS (obrigatório) | help@goldstandard.org | |
| Acesso por telefone (opcional) | atmosfair: +49 (0) 30120848058 StructCon: +258840250531 | Comentários recebidos por telefone As chamadas/mensagens do WhatsApp serão registadas no livro de reclamações |
| Acesso à Internet/e-mail (opcional) | StructCon: geral@structcon.co.mz atmosfair: dundon@atmosfair.de | Os comentários recebidos por e-mail serão ser registado no livro de reclamações livro de reclamações |
| Outros | | |

SECÇÃO E. RONDA DE FEEDBACK DAS PARTES INTERESSADAS

Assinale esta caixa se o projeto for retroativo e tiver realizado apenas uma consulta com uma reunião presencial integrada no SFR.

E.1. Duração da Ronda de Feedback

| Ronda de Feedback das Partes Interessadas | | Prevista | Data |
|---|------------|--------------------------|-------------------------------------|
| de início efetiva | | <input type="checkbox"/> | 01.04.2026 <input type="checkbox"/> |
| Data de fim | 31.04.2026 | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

E.2. Resuma como todas as partes interessadas foram/serão convidadas a dar o seu feedback

>>

E.3. Resuma o feedback recebido, incluindo se foram feitas quaisquer alterações na conceção do projeto

>>

Histórico de revisões

| Versão | Data | Observações |
|------------|--------------------|---|
| 1.2 | 5 de maio de 2022 | Foram adicionadas informações sobre a consulta agrupada, a ordem de trabalhos preliminar e uma secção para justificar a consulta retroativa. Pequenas alterações ao texto. |
| 1.1 | 14 de outubro 2020 | Inclusão de informações-chave do projeto Reestruturação, novos títulos e reordenação para melhor corresponder aos passos que um promotor seguirá nas consultas. Remoção de algumas tabelas de modelos não obrigatórias (Avaliação de Avaliação de Desenvolvimento Sustentável). Esclarecimento das etapas de melhores práticas que são processos não obrigatórios, esclarecimento dos pontos de discussão obrigatórios. Esclarecimento sobre a publicação de nomes e de que os formulários de avaliação originais (opcionais) e as listas de presença (obrigatórias) devem ser documentos separados Maior clareza na secção relativa à ronda de feedback das partes interessadas e nos procedimentos para projetos retroativos Fornecimento de um Guia de acompanhamento para ajudar o utilizador a compreender as regras e requisitos detalhados |
| | | Adoção inicial |
| 1.0 agosto | 14 de 2017 | |